ANNO LII. NUMERO 236 — SEGUNDA FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

VIENNA, 14 de outubro.

A Russia regeitou a proposta, que lhe foi feita pelas potencias signatarias do tratado de Paris, de um armisticio de seis mezes.

COMMERCIAES

PARIS, 13 de outubro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 15 centimos por £.

LONDRES, 13 de outubro.

A taxa do desconto particular está a 1/2 % acima da do banco de Inglaterra.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.

Mercado de café firme.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 20 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 13 de outubro.

Venderam-se hoje 12,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 23 schs. por quintal.

HAVRE, 13 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 65 francos os 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 13 de outubro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

HAMBURGO, 13 de outubro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 35** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café firme.

NOVA YORK, 13 de outubro.

Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $5-20 a $5-40** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 14 de outubro.

Sahio hoje [illegible] o Rio da Prata, com escalas [illegible] Pernambuco, Bahia e Rio de [illegible]eiro, o paquete inglez *DOURO*, **d[illegible] companhia** ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 15 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO VI

Epoca moderna.—Phenomenos geologicos.—Extincção dos animaes quaternarios.—Especies emigradas.—Especies recentemente extinctas.—Sublevações e abaixamentos.—Volcões.—O vesuvio.—Carta de Plinio a Tacito sobre a erupção do anno de 79.—Tremores de terra.—Resumo e conclusões.

De 1861 a 1865 o Vezuvio descançou; depois tornou-se ameaçador. Emfim, em 1868 nove boccas se abriram ao pé do grande cône, no *atrio del cavallo*, é uma larga torrente de lava correu para o cemiterio de Portici, cobrindo inteiramente um dos braços da lava de 1855.

As erupções volcanicas são o mais das vezes acompanhadas de tremores de terra, mas este terrivel phenomeno nem sempre coincide com os movimentos dos volcões. Poder-se-hia quasi accrescentar que os tremores de terra parecem mais terriveis quando teem lugar isoladamente e longe das crateras, que como vastas valvulas, poderiam attenuar sua força e violencia.

A frequencia dos tremores de terra é consideravel e sua intensidade muito variavel. Os abalos duram desde alguns segundos até dous minutos e mais. Umas vezes experimenta-se uma especie de balanço; outras parece serem o resultado de uma violenta percussão, dirigida de baixo para cima; outras vezes, emfim, o sólo parece oscillar, ou gyrar sobre si mesmo.

O movimento imprimido ao sólo estende-se rapidamente a grandes distancias; tem havido abalos que se propagavam a mais de cem leguas em menos de meia hora.

Um ruido sinistro acompanha ordinariamente os tremores de terra. Esse ruido tem sido comparado com o que produziriam um grande numero de carroças carregadas rodando rapidamente sobre uma estrada calçada.

E' frequentemente no meio da calma da atmosphera que se produzem os tremores de terra; o que prova que sua causa reside inteiramente na massa interior do globo. Esse phenomeno é algumas vezes tão terrivel que destroe cidades, devasta regiões, e muda até o aspecto do sólo.

Ainda temos presente á memoria a catastrophe da Guadelupe em 1843, e a mais recente do Perú. Durante o tremor de terra da Jamaica, em 1792, duas montanhas desabaram no leito do rio Sixteen Mile-Walk e mudaram completamente seu curso.

Todos se recordam tambem do horroroso desastre de Lisbôa em 1755. No 1º de novembro desse anno um terrivel abalo se fez sentir. Elle durou cerca de um decimo de segundo, e em tão curto momento desabaram todas as igrejas e conventos da cidade, com o palacio do rei o magnifica sala da opera que lhe ficava junto; não houve um só edificio consideravel que ficasse em pé, e cerca de um quarto das casas particulares tiveram a mesma sorte; como era dia de grande festa, e na occasião da missa, as igrejas estavam cheias, e, segundo um calculo muito moderado, pereceram cerca de trinta mil pessoas.

O terremoto de Lisbôa se fez sentir em uma grande extensão e segundo uma linha partindo da Africa e atravessando o Atlantico.

Tem-se emittido muitas opiniões sobre a causa dos tremores de terra: não as exporemos aqui. Diremos somente que a hypothese mais accessivel ao espirito é a de derramamentos de partes d'agua mais ou menos consideraveis sobre a massa ardente interna. A força de expansão dessa agua reduzida a vapor seria incalculavel, e bastaria em certos casos para fracturar a crosta terrestre.

Os tremores de terra são mais frequentes do que geralmente se pensa, porque só se falla nos mais importantes. A observação tem demonstrado que não se passa um dia no anno em que não se faça sentir algum movimento do sólo em algum ponto do globo, sobretudo nas regiões volcanicas.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio.

— Ao ministerio da fazenda foi dirigido a 23 de setembro o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Sua Alteza Imperial a Regente, em nome de S. M. o Imperador, houve por bem decidir, por sua immediata resolução de 20 do corrente mez, tomada sobre consulta de 7 do mez findo, da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, que nada se oppõe a accumulação das duas jubilações concedidas ao cidadão Candido Matheus de Faria Pardal, na qualidade de professor publico de instrucção primaria do municipio da côrte e de professor de desenho do imperial collegio de Pedro II. Dando conhecimento V. Exc. dessa resolução, com que fica respondido o seu aviso de 6 de julho, rogo-lhe se sirva ordenar que ao agraciado se passe o titulo declaratorio do vencimento a que tem direito em virtude da jubilação concedida pelo decreto de 17 de maio do corrente anno. Devolvo conforme requisitou os papeis que acompanharam aquelle aviso. Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

— Foi indeferido, em vista da informação, o requerimento de Ferreira Maia & C.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 4 do corrente, foram removidos, a seu pedido:

O juiz de direito Miguel Augusto do Nascimento, Feitoza, da comarca do Rio Lambary para a de Ubá, ambas de 1ª entrancia, na provincia de Minas Geraes.

O juiz de direito Zeferino de Almeida Pinto da comarca do Prata para a do Rio Paraná, ambos de 1ª entrancia, naquella provincia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Ferreira Brant, do termo do Pará, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Pedro de Vasconcellos Teixeira da Motta, do termo de Caethé, na mesma provincia.

O bacharel Ernesto Odilon Maciel Monteiro, do termo da Pedra dos Angicos, antigamente de S. Romão, na mesma provincia.

O bacharel Alberto Gonçalves Pereira de Andrade, do termo de Castro, na provincia do Paraná.

O bacharel José Joaquim de Almeida Nobre, do termo de S. José, na provincia de Santa Catharina.

— O decreto n. 6,347 de 4 do corrente declarou de 1ª entrancia as comarcas do Rio Paraná e Ubá, creadas na provincia de Minas-Geraes, pelas leis da respectiva assembléa, ns. 2,211 e 2,212 de 2 de junho de corrente anno.

— O decreto n. 6,348 de 4 do corrente marcou o vencimento annual de 1:400$ para os promotores publicos das comarcas do Rio Paraná e Ubá, na provincia de Minas-Geraes, sendo 800$ de ordenado e 600$ de gratificação.

— Em 26 de setembro declarou-se ao presidente de Mattos Grosso, em resposta ao officio n. 20 de 15 de julho ultimo, com referencia ao aviso de 4 de maio anterior, que, não obstante a falta de communicação regular entre a capital e alguns dos termos da provincia, as nomeações dos supplentes dos juizes municipaes para o futuro quatriennio, devem ser feitas no mez de março, á vista do art. 6º § 5º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871; e que, emquanto os nomeados não entrarem em exercicio, servirão os vereadores seus substitutos legaes.

— Marcou-se o prazo de quatro mezes ao juiz de direito Francisco Manoel Paraizo Cavalcanti, e o de tres ao juiz de direito Joaquim de Mello Rocha para entrarem no exercicio das respectivas funcções.

— Mandou-se passar titulo habilitando o bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes ao cargo de juiz de direito.

— Ao presidente das Alagoas expedio-se em 26 de setembro o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial approva o acto, pelo qual V. Exc. decidio, segundo consta da copia junta ao officio n. 6 de 12 do corrente, que a isenção do serviço do jury, estabelecida nos arts. 23 do codigo do processo criminal e 224 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 em favor dos commandantes dos corpos de 1ª linha, comprehende os de companhias avulsas, attenta a natureza das respectivas funcções Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque* »

— Em 26 de setembro expedio-se ao presidente de Minas Geraes o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Em solução ás duvidas suscitadas pelo procurador da corôa da relação de Ouro Preto, e constantes da cópia junta ao officio de V. Exc., de 13 de março ultimo, sob n. 57, declaro: Que, na conformidade do aviso do ministerio da fazenda de 19 do corrente, as provisões para as partes ou seus procuradores residirem em audiencia estão sujeitos somente ao sello do art. 13 § 1º do regulamento annexo ao decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870. Que, nos termos dos arts. 116 e 128 do decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874, incumbe ao juiz relator, quando os autos lhe forem conclusos, ordenar o pagamento dos direitos devidos á fazenda geral ou provincial, incorrendo o mesmo juiz em responsabilidade pela falta de cumprimento dessa obrigação. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 4 do corrente foram nomeados:

O 1º escripturario do thesouro nacional Antonio Caetano da Silva Kelly para servir em commissão o lugar de inspector da alfandega de Porto Alegre, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O 1º escripturario da thesouraria de Pernambuco, Manoel Antonio Cardoso, para servir em commissão o lugar de inspector da thesouraria de Sergipe.

O bacharel Joaquim Pontes de Miranda, para o lugar de procurador fiscal da thesouraria das Alagôas, ficando sem effeito o decreto que nomeara para o mesmo lugar o bacharel Luiz Antonio Moreira de Mendonça.

Por titulos de igual data foram nomeados:

Para a thesouraria da Bahia:

Terceiros escripturarios, os praticantes Hermenio José dos Santos Maltado, João Baptista da Silva Gouvêa e o praticante da alfandega Jayme Alves Guimarães.

Praticantes, Celso Augusto de Lima e Sergio Autran da Matta Albuquerque.

Para a alfandega da dita provincia:

Terceiros escripturarios, os praticantes Erico Possidonio da Silva Vieira e Luiz de França Ferreira Braga

Praticante, Aureliano Luiz Bettamio.

Dito da respectiva recebedoria, Urbano da Costa Dourado.

2º escripturario da thesouraria de Matto-Grosso, Antonio Pinto de Souza Leque.

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 5 do corrente foi demittido Antonio José Falcão da Frota, do lugar de adjunto da repartição geral dos telegraphos.

— Por portaria de 6, foi exonerado Francisco Antonio Pereira de Barros, do lugar de estacionario da repartição dos telegraphos, visto não poder continuar a exercel-o por impossibilidade physica.

— Por portaria de 4 do corrente, foi nomeado Conrado Ferreira Pacheco official da repartição do correio da provincia do Ceará, com os vencimentos que lhe competirem.

— Expedio-se ao director geral dos telegraphos, em 16 do passado, autorisando-o, á vista de sua representação de 3 de dezembro do anno passado, sobre a conveniencia de serem augmentados de 25 0/0 os vencimentos dos telegraphistas da repartição a seu cargo, que estiverem nas condições indicadas no mesmo officio, a conceder aos mesmos telegraphistas o dito augmento como gratificação extraordinaria, não devendo, porém, a despeza total no corrente exercicio exceder da quantia de 24:000$, em que orçou, segundo consta do seu officio de 11 de março deste anno.

— Em 21 de setembro dirigio-se um aviso ao presidente do Pará, afim de que declare á junta classificadora dos escravos matriculados no municipio de Santarém que os escravos maiores de 50 e menores de 12 annos de idade devem ser classificados depois dos que têm a preferencia estabelecida no art. 27 § 2º do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 advertindo-lhe que os menores de 12 annos, que tenham pais legitimos ou mãi natural conhecidos, devem ser classificados na ordem que ao pai ou mãi couber.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 4 do corrente:

Foram promovidos no corpo ecclesiastico e nas differentes armas do exercito, os seguintes officiaes:

Corpo ecclesiastico.—A capellão capitão, o capellão tenente padre Braulio Ludgero do Rego Monteiro, por antiguidade.

Arma de artilharia.—A 1º tenente o 2º tenente Leopoldo Rodolpho Pinheiro Bittencourt.

Arma de cavallaria, 2º corpo.—A capitão o tenente Juvencio José Fraga, para a 1ª companhia, por antiguidade.

A tenente da arma o alferes Carlos da Fontoura Barreto, por estudos.

Arma de infantaria.—A tenente, o alferes José Sabino de Brito, por antiguidade.

Foram reformados, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão Miguel Calmon du Pin Lisboa e o tenente Serafim Machado da Rocha, ambos aggregados, o primeiro á arma de infantaria e o segundo á de cavallaria, visto soffrererem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Anacleto de Abreu Carvalho Contreiras e Joaquim Ferraz Rego, este do 14º batalhão de infantaria e aquelle do 8º da mesma arma.

— Por portaria de 7, foi nomeado escrivão do almoxarifado do laboratorio pyrotechnico do Campinho o servente de escripta do mesmo laboratorio João Teixeira Bittencourt.

— Ao ministerio da fazenda dirigio-se em 28 de setembro, um officio accusando o recebimento do seu aviso de 20, tratando do facto de haverem os soldados da guarda da casa da moeda, penetrado no dia 16 na officina de machinas, arrombando a porta da entrada para a da laminação, e communicando, em resposta, que se está procedendo a conselho de investigação, e que o soldado indiciado como autor daquelle acto criminoso já se acha preso, pois foi denunciado por outro, antes mesmo do recebimento daquelle aviso.

— Em 25 de setembro foram expedidos os seguintes avisos:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 341 de 11 do corrente communica V. Exc. que, tendo-lhe exposto a junta de alistamento da parochia de Santo Antonio dessa capital a impossibilidade em que se achava de proseguir em seus trabalhos, por não ter encontrado quem se quizesse prestar a servir gratuitamente o cargo de secretario da mesma junta, visto estar o escrivão de paz da parochia occupado nos trabalhos da junta de classificação de escravos, e que, não convindo que estes sejam interrompidos no estado em que se acham, determinara V. Exc. que o serviço do alistamento fosse adiado para quando se concluisse o da classificação de escravos. De tudo inteirado, declaro a V. Exc., em resposta e para seu governo, que tendo-se explicado em diversos avisos que os trabalhos do alistamento preferem a quaesquer outros, com excepção dos do jury, deve o escrivão de paz deixar o serviço em que se acha na junta de classificação de escravos para exercer as funcções de secretario da junta de alistamento, tanto mais que são marcados em lei os prazos para os trabalhos desta, e assim se procederá em casos identicos. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

« Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 351 de 9 do corrente communica V. Exc. que, tendo o juiz de paz, presidente da junta parochial de Canavieiras, consultado se devia incluir no alistamento todos os cidadãos aptos, ou somente os que se tornaram taes depois do ultimo, respondera que só entram no novo alistamento: 1º, todos os que tiverem completado 19 annos; 2º, os de 19 a 25, os omittidos no alistamento anterior; 3º, os que se acharem no caso dos ns. 3 e 4 do § 1º do art. 9º do regulamento de 27 de fevereiro de 1875; e bem assim que o alistamento do corrente anno é inteiramente novo e separado do anterior, não sendo revisão daquelle, como parecia ao dito juiz de paz. Em resposta, declaro a V. Exc., que fica approvada a sua decisão, visto achar-se de accordo com as disposições do regulamento citado. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*—Sr. presidente da provincia da Bahia. »

— Em 27 de setembro expedio-se á presidencia de Pernambuco um aviso declarando, em solução ao officio sob n. 334 de 5 do corrente, que, quando por conveniencia do serviço, exercerem os officiaes honorarios o cargo de commandante ou major de praça do presidio de Fernando de Noronha e das fortalezas armadas, teem direito ao soldo decretado pela lei de 8 de fevereiro de 1873; que por qualquer outro exercicio, tanto nos mesmos estabelecimentos, como no deposito de recrutas, devem perceber o soldo pela tabella antiga; que neste ultimo caso estão comprehendidos os que servirem como ajudantes de ordem das presidencias, conforme se acha disposto em diversos avisos, e ainda ultimamente no de 9 de fevereiro deste anno, dirigido á presidencia da provincia do Ceará; finalmente, que fica approvada a deliberação da thesouraria de fazenda, que deixou de fazer carga ao ajudante de ordens da mencionada presidencia, capitão honorario Aurtriclino de Torres Gallindo, da differença entre o soldo antigo que lhe compete e o da nova tabella, que indevidamente lhe foi abonado por considerar-se que o recebeu em boa fé.

— Foram concedidas as seguintes licenças.

Ao alferes graduado do 2º batalhão de infantaria Felix Barreto Muniz Telles, por dous mezes, com soldo simples, para tratar de seus interesses na provincia de Sergype.

Ao capitão honorario do exercito, empregado na mencionada repartição, Ovidio José de Oliveira, por 15 dias, com soldo e etapa, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Ao 2º cadete do 5º regimento de cavallaria ligeira Leopoldo Rodrigues Chaves e ao soldado do 2º regimento de artilharia a cavallo, Raul Pedro Drummond Cabrita, para se matricularem no anno proximo vindouro nas aulas do curso preparatorio da escola militar, se satisfazerem em tempo opportuno as exigencias do respectivo regulamento.—Deu-se conhecimento ao commandante da referida escola.

Prorogou-se por 4 mezes, com soldo simples, a concedida por portaria de 29 de março proximo passado ao capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito Dr. Patricio Muniz, para tratar de sua saúde fóra do imperio.

Foram approvadas:

A licença de tres mezes, concedida pela presidencia da provincia de Pernambuco, ao tenente do 2º batalhão de infantaria Ernesto Alves Pacheco, para tratar de sua saúde no interior da mesma provincia.—Communicou-se á indicada presidencia em solução ao seu officio n. 320 de 28 de agosto proximo findo.

A deliberação que tomou a presidencia da mencionada provincia, de nomear o padre Albino de Carvalho Lessa, com os vencimentos marcados no art. 21 do regulamento de 27 de junho de 1874, para substituir interinamente o capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito, padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, que servia na companhia de aprendizes artifices do respectivo arsenal de guerra, e que se acha com licença, para tratar de sua saúde.—Communicou-se á alludida presidencia, em resposta ao seu officio n. 338 de 11 do corrente.

Ministerio da marinha.

— Por aviso de 4 deste mez. foi nomeado o 1º tenente Alexandrino Faria de Alencar para exercer o lugar de secretario ajudante de ordens do commando da flotilha estacionada na provincia do Rio Grande do Sul.

— Por decretos da mesma data, concedeu-se ao 2º tenente Clarindo Henriques Soares a demissão que pedio do serviço da armada.

Foi transferido da 1ª para a 2ª classe o 1º tenente da armada Miguel José da Motta Leite de Araujo.

— Por decreto de 4, foi aposentado o almoxarife do arsenal de marinha da provincia de Pernambuco, Antonio Henrique de Miranda, com o ordenado que lhe competir na forma da lei.

— Em 22 de setembro expedio-se ao ajudante general da armada o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em virtude de representação feita pelo commandante do corpo de imperiaes marinheiros, e de accordo com as informações prestadas pelo quartel general e contadoria da marinha, determino que, de ora em diante, as baixas que forem concedidas ás praças do mesmo corpo sejam realisadas nos lugares em que estas estiverem servindo, observando-se as seguintes providencias:

1.º Logo que qualquer praça tenha de obter baixa, deverá o corpo de imperiaes marinheiros remetter á contadoria, com a relação do semestre vencido, cópia authentica dos esclarecimentos da mesma praça até então existentes, exigindo antecipadamente do navio ou estabelecimento, onde a praça estiver destacada, as notas que faltarem nos livros do corpo para a verificação ou liquidação do que se lhe estiver devendo.

« 2.º Depois do ultimo pagamento consignado nestas notas, nenhum abono de vencimentos e fardamento, será feito por bordo ou pelo estabelecimento, antes daquelle que for indicado pela contadoria, e que constará de tudo quanto se dever desde o ultimo pagamento até o dia em que tenha de realisar-se a baixa.

« 3.º A' vista da indicação feita pela contadoria, será formulada por bordo, ou pelo estabelecimento, a folha do pagamento final á praça, sendo-lhe nesse acto entregue a baixa, e bem assim, se for pedida, a ordem sobre a passagem para outra provincia.

« 4.º Pelo navio ou estabelecimento, onde se realisar a baixa, se dará de tudo conhecimento, com a necessaria clareza, ao corpo de imperiaes marinheiros, afim de se fazerem as ultimas averbações no assentamento, que só então será definitivamente fechado.

« O que a V. Exc. communico, para os devidos effeitos.—Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a que os bachareis Miguel de Figueirôa Faria e Braz Florentino Henriques de Souza, nomeados 1º e 3º supplentes do juiz substituto da 1ª vara civel desta cidade, não prestaram os respectivos juramentos, resolve exoneral-os e nomear 2º e 3º supplentes do mesmo juiz aos bachareis Salustiano José de Oliveira e José Gomes da Silva Mello, na ordem em que se acham, passando para o 1º lugar na forma da lei, o bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 2º do decreto n. 426 de 24 de julho de 1845, e sob proposta do director geral dos indios nesta provincia, resolve exonerar do cargo de director do aldeiamento da Assumpção, a Bellarmino Ferreira Padilha, e nomear para o mesmo cargo Antonio Ferreira Lustoza.

— O presidente da provincia, á vista da informação do juiz de direito da comarca de Garanhuns em officio de 9 do corrente, resolve dispensar a Raymundo Candido dos Passos, o lapso do tempo decorrido para prestar juramento como 3º supplente do juiz municipal do termo d'esse nome, e marcar para esse fim o prazo de 45 dias.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio datado de 23 do corrente, resolve exonerar Joaquim Ramos da Silva Moreira, do subdelegado do 1º districto do termo de Jaboatão, por ter sido nomeado provisoriamente 2º tabellião do publico judicial e notas do mesmo termo.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio datado de 23 do corrente, resolve nomear subdelegado do 1º districto do termo de Jaboatão, a Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente de Goyaz.—Tenho a honra de accusar recebido o officio do 1º de agosto findo, com o qual V. Exc. remetteu 2 exemplares da collecção das leis dessa provincia, promulgadas em o anno proximo passado.

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo recebido o officio de V. S., de 19 do corrente, acompanhado de outro do delegado do termo de Buique, de 10 deste mez, recommendo-lhe que exija d'aquella autoridade, que declare o nome das pessoas que se negam a cumprir o disposto pelo art. 122 § 1º do decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao commandante geral interino da guarda civica, 10 barras com pés de ferro, para as estações do Recife e S. José, bem como os pés d'aquellas que já foram entregues.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, n. 537 de 2 do corrente, concedo a autorisação que em officio n. 139 de 26 de agosto, pede V. S. para despender 348$500 com a compra dos materiaes constantes da relação annexa ao citado officio, os quaes são precisos para as obras que teem de ser feitas pelo pessoal d'esse arsenal, nos termos das instrucções de 16 de março de 1874, com o preparo de quartos appropriados á collocação dos apparelhos da Companhia Recife Drainage, mandados assentar n'esse estabelecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de Iguarassú, mande V. S. fornecer ao commissario João de Barros Antunes Wanderley, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 14 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o incluso requerimento de Luiz Augusto da Cunha Pimenta, autoriso V. S., nos termos da sua informação n. 615 de 20 do corrente, a comprar ao supplicante 100 liames de sicupira que elle propõe vender á razão de 4$500 cada um, uma vez que esse estabelecimento tem precisão dessa madeira, e o preço pedido é modico, conforme declara V. S. em sua informação.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar a Firmino Alves Barboza, 110$000, porque contratou a caiadura e pintura dos corpos de guarda deste palacio e da alfandega, visto declarar o engenheiro das obras militares, em officio de 21 do corrente, n. 116, ter sido semelhante serviço concluido no prazo estipulado.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar a Urbano Vicente Ferreira 508$493, porque contratou a construcção de um telheiro no quartel das Cinco-Pontas, para deposito da carroça pertencente ao 2º batalhão de infantaria, visto declarar o engenheiro das obras militares, em officio de 21 do corrente n. 117, ter sido concluida a mesma construcção no prazo marcado.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel José Bonifacio de Sá Pereira, entrou, em 17 do corrente, no exercicio interino do cargo de promotor de Bezerros.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial, prorogando por 6 mezes a licença do escrivão de appellações do tribunal da relação do Recife, Augusto Cesar da Cunha.—Communicou-se ao referido escrivão.

— Ao do thesouro provincial.—Conforme solicitou o inspector geral da instrucção publica, em officio de 20 do corrente, n. 232, autoriso Vmc. a mandar pagar a Severiano Avelino de Albuquerque, a inclusa conta de 70$, proveniente de concertos feitos na mobilia da escola do sexo feminino do curato da Sé de Olinda.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. satisfazer a Domingos José Ferreira & C., a inclusa conta em duplicata, de 19$600, proveniente de gravatas de sola de lustre, compradas pelo director do arsenal de guerra, para a guarda civica.

— Ao juiz de direito interino.—Cumpre que Vmc. complete as informações necessarias, para ser devidamente instruida a petição de graça do sentenciado José Francisco Xavier, conhecido por José Dionisio, a quem se refere seu officio de 4 do corrente, emittindo seu parecer, assim como declarando se foi condemnado a outras penas, conforme o disposto na circular de 28 de junho de 1865 e transmittindo-me copia do depoimento das testemunhas da accusação e defeza, segundo exige o decreto n. 2,556, de 28 de março de 1860.—Mandou-se que o commandante de Fernando informasse desde quando o mesmo réo cumpre sentença.

— Ao promotor de Buique.—Transmittindo-lhe, incluso por copia, o officio datado de 10 do corrente, do delegado do termo de Buique, recommendo-lhe que, feitas as convenientes averiguações, proceda na forma da lei contra os que no respectivo termo se negam a cumprir o disposto pelo art. 122 § 1º do decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

— A' junta classificadora de Salgueiro.—Em resposta ao officio dessa junta, de 3 do corrente, em que consulta de novo sobre o seu procedimento, deixando de fazer a classificação dos escravos desse municipio, por ser esse trabalho commettido á junta de Cabrobó, onde os mesmos escravos foram matriculados em face dos avisos do ministerio da agricultura, de 12 de novembro de 1873 e 16 de março de 1874, declaro-lhe que, como já foi communicado á essa junta, em 9 de agosto ultimo, procedeu regularmente julgando-se incompetente para fazer a classificação.

— Ao commissario de policia de S. Vicente.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 14 do corrente, eliminar a praça João Chysostomo da Paz, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem por conta do ministerio da guerra no vapor *Bahia*, para a côrte, aos 2ºs cadetes Joaquim Miquilino de Souza Santiago, que vai reunir-se a seu batalhão, 7º de infantaria e José Xavier Figueiredo de Brito, que foi transferido do 2º para o 10º da mesma arma, alli estacionado, e para a Bahia o desertor do 14º, Francisco Freire de Mendonça.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, o alferes do 9º batalhão de infantaria João Manoel Lumachi e bem assim á sua sua filha Maria Amelia Lumachi, de 6 annos de idade e ao seu criado de nome João Antonio da Silva.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, o capitão do 9º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, e bem assim á sua mulher D. Maria de Hollanda Cavalcante Capistrano e 3 filhos menores e tambem o seu criado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Piropama*, aos soldados da companhia de infantaria daquella provincia, José Joaquim de Araujo e João Baptista de Oliveira, que dalli vieram escoltando um desertor do 14º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação solicitada pela camara municipal do Recife, em officio n. 101 de 20 do corrente mez, cumpre que a mesma camara informe por quanto foi arrematado no anno passado cada um dos talhos do mercado de S. José, indicados na relação annexa ao predicto officio.—Cumpre tambem que a camara informe se ficaram talhos para serem alugados a quem quizer expor á venda algum gado.

— Approvo as arrematações feitas por João Mauricio Luiz da Rocha, dos concertos do mercado da freguezia da Boa-Vista, pela quantia de 570$000; e os do matadouro do Arraial, pela de 288$000, por Juvencio de Almeida Lima.—Assim respondo ao officio n. 102, que a camara municipal do Recife, dirigio-me em 20 do corrente mez.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A IGREJA E O ESTADO.

A *carbonaria* de Pio IX, a celebre sociedade de S. Vicente de Paulo, reunião secreta de scelerados ultramontanos; a propagadora das doutrinas do *Syllabus*, a inquisitorial *visitadora* das familias, a hypocrita associação de *caridade*, mas politica e traiçoeira; acha-se, ha muitos annos, ramificada consideravelmente entre nós, e em funcção ordinaria, occulta ás vistas do publico, e machinando nas trevas!

Lembrar-se-hão os leitores de que uma reunião de ultramontanos teve lugar nesta côrte sob o titulo de *sociedade catholica* e que procurou legalisar-se pedindo ao governo imperial faculdade de exercicio e approvação dos seus estatutos.

Lembrar-se-hão os leitores de que o governo (ministerio Rio-Branco) directa ou indirectamente, clara ou tacitamente, não a autorisou

Esse *projecto de partido catholico* (partido do Vaticano contra as leis do imperio, e até contra a propria constituição) tinha á sua frente um senador do imperio, o Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos!

Este, porém, mais cauteloso do que os seus companheiros, em presença da recusa do governo, propoz a dissolução desse grupo revolucionario, dizendo que sem a devida autorisação podia ser considerado um nucleo de *réos de policia.*

A *Catholica* recolheu-se ao silencio, e ninguem mais ouvio fallar della, ou antes, não mais celebrou publicas reuniões.

No conselho do mestre estava o calculo.

Apenas deixou de ser publica! Converteu-se em sociedade secreta, e neste caracter se constituio em *conselho e conferencia* da denomida S. Vicente de Paulo, e como ramificação ou filial, e sob os planos e ordens do centro, que funcciona em Paris, onde, já conhecida, tem sido o alvo das attenções do governo como essencialmente conspiradora.

Considerando que mais cedo ou mais tarde chamaria aqui tambem a attenção da nossa descuidosa policia, e que o ministerio publico, por mais *benigno* que fosse, seria afinal forçado a cumprir o seu deu dever, requereu ao governo a faculdade de ter exercicio no *imperio*; e sobre esse requerimento se mandou ouvir o conselho de estado!

Esse acto da sociedade de S. Vicente de Paulo traduz-se como a mais solemne confissão de que não podia legalmente existir e funccionar sem essa licença e autorisação.

Mas, independente da indispensavel permissão do governo, e affrontando ha nossa lei, essa sociedade se constituio e tem a mais de tres annos funcionado, estabelecido receita e despeza, e emfim praticado tudo quanto lhe prescrevem os seus tenebrosos *regulamentos geraes.*

Essa sociedade, portanto, e na phrase sempre incisiva do Sr. conselheiro Zacarias, é uma reunião de *réos de policia!*

E o mais ousado réo de policia é o capellão-mór de S. M. o Imperador, é o bispo do Rio de Janeiro, que ha tempos, percorre o bispado para estabelecer *conferencias*, concedendo famosas indulgencias aos *peccadores* que por elle são illudidos, e que o temem, e fabricando estultos catechismos, nos quaes por honra e gloria do seu *grande architecto*, não se descuidou de encartar necedades sobre o casamento civil e contra a maçonaria!

Esse bispo por ahi anda a fazer as suas conhecidas predicas, e crear proselytos partidarios do papa, em detrimento do imperio constitucional, obra meritoria de que se acha encarregado o primeiro criado do paço, bispo capellão-mór de S. M. o Imperador, que é o defensor perpetuo deste pobre povo de livres escravos, que de mãos postas e submisso espera que o céo o favoreça, pelo menos, com a carne magra, do gordo contrato da Sr. ministro do imperio.

Não fazemos imputações vagas ao bispo de S. Christovão. Dizemos apenas o que elle proprio confessa ser no incontestavel documento que acaba de nos ser fornecido por um honrado brasileiro que fugio de ser caçado para a pandilha clerical de S. Vicente de Paulo.

Está em nosso poder um exemplar do famoso regulamento dessa funesta associação, e do qual começamos hoje a dar conhecimento ao publico.

E' esse regulamento precedido de uma pastoral de 10 de janeiro de 1873 do capellão-mór, que o APPROVOU!

Nessa pastoral confessa-se a existencia e funcções dessa sociedade entre nós, e que, diz com ufania o capellão-mór—« JA' SE OSTENTA CHEIA DIDA E DE BOA VONTADE. »

O capellão-mór *com immensa consolação de sua alma*, presidia sessões e presidio a primeira assembléa geral.

O capellão-mór *approvou* o regulamento por esta pastoral, e consentindo que, independente de faculdade do poder executivo funccionasse, e concorrendo elle proprio com a sua presença e presidencia para que tal sociedade exercesse o seu *santissimo* encargo dispensou arbitrariamente a formalidade essencial exigida pela lei de 1860, arrogou se attribuição que lhe não pertencia, e incorreu, portanto, em crime previsto no codigo criminal, transgredio arrojadamente a citada lei de 1860, e na phrase do Sr. conselheiro Zacarias, é um réo de policia

MUTILADO

confesso, e já estaria processado e cumprindo sentença se o poder judiciario, e especialmente se o ministerio publico, cumprissem o seu dever.

Não se trata de uma irmandade religiosa que tenha o encargo de officios da igreja, e que nas igrejas exerça os misteres de sua creação, caso em que a intervenção do ordinario tem sido exigida, e cuja opinião tem mais ou menos regulado a approvação definitiva e indispensavel pela autoridade civil.

A sociedade de S. Vicente de Paulo é de todo profana, sem embargo de abrir e encerrar *seus trabalhos* com certas e determinadas orações, o que de calculo é praticado para apparentar o espirito religioso, sob cuja ficção mais facilmente póde, mystificando o povo, progredir.

Essa sociedade se subdivide em vendas ou *conferencias*, que trabalham em qualquer casa particular, sem forma de templo. E' sociedade de alçada sómente da policia, e portanto a intervenção do diocesano apenas prova a natureza politico-romana dessa instituição e a approvação dos seus estatutos pelo mesmo diocesano é um intoleravel abuso, que seria severamente corrigido, se o maternal governo da augusta regente não fosse connivente, ou antes não fosse comparticipante dos proventos desse abuso; sendo para maravilhar que faça parte de uma conspiração contra as instituições do paiz o proprio governo, ou alguns de seus membros, que nesta desgraçada phase não diremos eleitoral, porque não é, mas de degradante designação ou de *fabricação* de artificiaes representantes, não teem coragem de arcar com o partido do papa, para poder obter ignominiosos suffragios do clero subserviente á curia romana, mas que se impõe ante a cobardia com que é tratado.

Como é contristadora a actual situação do imperio!

Quanta miseria nesta epoca de verdadeira mercancia politica, de aviltada troca de votos, de rebaixamento de consciencia e dignidade!

Disto mesmo se aproveitam os ultramontanos, e é por isso que vemos impunemente funccionar entre nós uma associação estrangeira, sem que esteja autorisada competentemente; mas que, sendo dirigida pelo capellão mór do Imperador, tudo conseguirá, mesmo que seja apressar o governo da imperatriz, com o qual contam os jesuitas para seus nefandos intentos.

Examinemos o celebre regulamento da *Sociedade Imperial* de S. Vicente de Paulo.

As idéas preliminares desse regulamento são as seguintes:

« Que os que se empenham na defeza dos dogmas da religião *nas tempestuosas discussões das sociedades litterarias* se convencerão de que *não bastavam palavras, e que eram necessarias obras*, e dahi a organisação das *conferencias*;

« Que todas as *conferencias* constituem a mesma e unica associação;

« Que os associados devem professar a *abnegação de si mesmos*, e o desapego do proprio parecer, devendo ceder facilmente ao dos outros;

« Que devem ser mansos e humildes para com os que os dirigem;

Que devem *professar o espirito de fraternidade* para sua segurança e para serem respeitados pelos estranhos;

« Que devem nos beneficios a fazer preferir os *familiares* de sua fé;

« Que devem ser *prudentes e cautelosos e não desacoroçoar com os poucos fructos de sua missão.* »

Tudo isso vem intermeado de hypocritas palavras de *caridade*, *amor de Deus e do proximo* e quanto póde illudir o incauto e o fanatico, faceis de arrastar.

Entretanto o essencial preceito da Ordem, como se deduz desses preliminares, é o celebre — *perinde ac cadaver* — base de toda a organisação jesuitica. A associação, pois, de S. Vicente de Paulo é a de escravos que se movem ou se devem mover ao menor aceno do superior, um nucleo tremendo de instrumento!

Essa sociedade *recebe em seu seio os mancebos christãos.* (Art. 1. Necessita certamente de braços fortes, e de homens ainda de espirito exaltado e dispostos a qualquer commettimento.

O conselho geral é o *laço que prende todas as conferencias*, vela por tudo quanto póde ser conducente á sua prosperidade, e *toma a este respeito as resoluções que julga proveitosas.* (Art. 36.)

E para exercer simplesmente a caridade todas essas *precauções* se empregam!

E para o exercicio de caridade trabalha-se com tanta reserva e tanto segredo, que, achando se estabelecidas no imperio tantas *conferencias* já nada a respeito dos seus actos se acha ao dominio publico e bem ao contrario, e cuidadosamente, e sob juramento, particularismo o absolutamente reservado!

E' caridade exercida por sociedade secreta e importada de paiz estrangeiro.

Nenhuma outra sociedade beneficente, e innumeras funccionam entre nós, necessita de segredos ou foge da vista do povo.

A razão é simples e clara. E' que nenhuma dellas é conspiradora contra as instituições livres, nenhuma dellas é revolucionaria, nenhuma dellas é instrumento do jesuitismo, nenhuma aspira á dominação do paiz.

E quando vemos que grandes do imperio, senadores e até ministros, esquecendo-se de que tal sociedade não tem permissão legal para funccionar, e que assim não passa de uma corporação de réos de policia, tomam parte nos seus trabalhos e com ella se identificam, não podemos deixar de temer pelo futuro do Brasil ameaçado assim de um reinado absoluto, e ameaçado de uma fatalissima alliança do throno e altar para roubar-nos o que de precioso temos na vida civil e politica.

O que faz o conselho de Estado?

Venha quanto antes o seu parecer sobre esta materia; faça-se a luz. Tenha a necessaria coragem para dar-nos vida ou ameaçar-nos de morte.

Pronuncie-se, e se pelo partido jesuitico, experimente se ao povo resta algum brio para por dignidade e por seu vital interesse expurgar por si mesmo o paiz da horda de aventureiros que aqui pretende constituir com o seu estandarte negro o despotismo romano, de mãos dadas com a desidia do governo.

Offerecemos ao ministerio publico a pastoral do bispado do Rio de Janeiro de 10 de janeiro de 1873, corpo de delicto desse prelado insidioso.

A sociedade de S. Vicente de Paulo, por sua natureza, funcções e procedimento é toda civil, e esse bispo, calcando as leis do Estado, e sem que os poderes competentes a licenciassem, autorisou com a sua pessoa os trabalhos respectivos.

O acto não póde ser considerado episcopal, mas simplesmente do padre Pedro de Lacerda, o ultramontano exaltado, que aconselha a desobediencia ás leis e autoridades do paiz, em satisfação aos decretos do Vaticano.

Se tivessemos governo, o beneplacito aos breves de faculdades desse bispo estariam já cassados, e o povo livre do lobo que lhe deram por pastor.

O que faz o partido liberal?

Cala-se?

E por que!

A esse partido cabe a maior e mais grave responsabilidade nesta situação.

Quer, com o Sr. conselheiro Zacarias á frente, constituir-se tambem partido catholico, do *Syllabus*, e defensor de Roma intransigente?

Se assim é, enrole para sempre a sua velha bandeira e recolha-se ao convento que escolher por quartel.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Pelo vapor inglez *Minho* recebemos jornaes, com datas: do Rio da Prata 2, do Rio Grande 5, do Paraná 6, de Minas Geraes 4, de S. Paulo 7, do Rio de Janeiro 9, e da Bahia 12 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes:

PARAGUAY

Em Assumpção, mostrava o governo receios de que se manifestasse uma revolução, sem saber de onde partiria o movimento.

O governo tomára providencias para abafa-la, mas crê-se que os seus receios são infundados.

Não se póde negar que é modesto o orçamento no Paraguay para 1877. Consigna em pesos fortes para o corpo legislativo 4,095, para o ministerio do interior 6,416 1/2, para o da fazenda 1,212 1/2, para o de estrangeiros 440, para o da justiça 2,823 e para o de marinha e guerra 6,113, total 21,201 ou cerca de 42:000$ da nossa moéda.

RIO DA PRATA

O congresso argentino devia encerrar-se dentro em poucos dias.

Discutia a imprensa argentina a mensagem que o governo acabava de apresentar ao congresso sobre a amortisação da divida publica.

Esta mensagem terminava por um projecto concebido nos seguintes termos:

« Os bilhetes do thesouro, creados pela lei de 5 de agosto ultimo, vencerão o premio de 8 0/0 e 4 0/0 de amortisação annual.

O pagamento dos juros e amortisação se fará trimensalmente pela junta de administração do credito publico, devendo verificar-se a amortisação por licitação publica; ficando derogadas todas as disposições daquella lei, que não estiverem de accordo com este projecto. »

Um outro projecto importante foi tambem pelo governo apresentado ao congresso. Este projecto que é relativo a reforma do banco nacional, vem precedido de uma exposição, em que o governo manifesta a necessidade de ser quanto antes reformado aquelle estabelecimento de credito. Os pontos principaes do projecto, que contém 20 artigos, são os seguintes:

Reducção do capital do banco a 20 milhões de pesos fortes.

Destes, 6 ficam para os accionistas e 2 para o governo.

Estabelecimento de succursaes, além dos existentes, em todos os pontos da republica, que julgar a directoria do mesmo banco conveniente.

Fixação da taxa do juro, segundo as localidades.

Modificação na organisação da directoria.

Na camara dos deputados entrara em discussão um projecto de reforma eleitoral.

Fôra á mesma camara presente, em sessão de 27, o seguinte projecto:

« Art. 1º Todo senador ou deputado que violar a fé do juramento prestado, revelando o objecto e os incidentes da sessão secreta, será immediatamente expulso da camara a que pertença; ficará inhabilitado para exercer cargos publicos, pelo prazo de 10 annos, e será submettido a justiça federal, que lhe poderá impôr a pena de um a cinco annos de presidio.

Art. 2º Se o culpado for o presidente da republica ou qualquer de seus ministros, a camara dos deputados exercerá immediatamente a faculdade concedida pelo art. 45 da constituição, accusando perante o senado o funccionario delinquente.

Art. 3º Se o delicto for commettido por empregado da casa do congresso, será castigado com um a doze annos de prisão, ou com uma multa de cem a mil pesos fortes, ou com uma e outra conjunctamente, segundo a categoria do empregado e gravidade do caso.

Art. 4º Toda a pessoa que por qualquer meio houver chegado ao conhecimento do que se passar nessas sessões e o entregar á publicidade, por meio da imprensa, será castigada com a mesma pena do artigo anterior, devendo considerar-se o delicto como pertencente á instituição federal.

Art. 5º Immediatamente conhecida a violação do segredo, a camara interessada no facto, nomeará uma commissão investigadora, a qual lavrará o competente summario, que será levado ao juiz federal, depois de entregue ao fôro o culpado, se for senador ou deputado. »

Emquanto as camaras tomavam conhecimento desses e outros projectos, deliberou a directoria do Banco Nacional convocar uma assembléa extraordinaria de seus accionistas, para não só dar-lhes conhecimento do relatorio da commissão nomeada em julho, para solver os embaraços em que se achava o banco, como para que tomassem uma deliberação a respeito do que convinha ao Banco, depois do emprestimo de 10 milhões que foi o governo autorisado a contrahir.

No dia 28, realisou-se a reunião, e discutio-se a resolução apresentada pela commissão, sendo approvada.

As bases dessa resolução são as seguintes:

Reducção do capital do Banco ao pago pelos accionistas; derogação do art. 20 da lei sobre uniformidade de juro; e nomeação de uma commissão que se entenderá com o governo sobre as modificações que convem introduzir, e no caso de não chegar a um accordo, propor ao congresso a liquidação do Banco.

Logo que foi publicada esta resolução, appareceu em uma folha a noticia de que o ministro da fazenda, o Sr. Plaza, confeccionava uma mensagem para o congresso, aconselhando varias reformas na carta constitutiva do alludido Banco.

Segundo vemos nas folhas portenhas, um dos assumptos que mais prendiam a attenção do governo era a emigração. Para isso procurava facilitar todos os favores possiveis aos emigrantes.

No senado foi sanccionado um projecto que autorisa o governo a conceder até uma quadra de terreno, a toda fabrica que dentro de tres annos se estabelecer na capital da republica, e consumir materias primas do paiz, ficando isentas de todo imposto.

Para a provincia de Entre-Rios, continuavam a remetter-se petrechos bellicos, mas em menor escala; na do Chaco, o procurador começara a distribuir lotes para uma colonia que com o nome de Resistencia, se queria fundar á margem direita do Paraná, defronte da cidade de Corrientes.

Parece-nos caracteristica, a noticia que passamos a transcrever:

« Na Conceição do Uruguay, foram *estuqueados* quinze soldados do batalhão guarda provincial, sob pretexto de descobrir os autores de um plano de motim.

« Quatro horas durou o tormento. Uma das victimas declarou-se delinquente, mas logo se desdisse ao ver-se livre, declarando têl-o feito vencido pelo excesso da dor. Tornado a amarrar a estaca, o desgraçado proferio estas palavras: « Coronel, lembre-se bem que sou homem e correntino. Um dia m'o pagará V., ou seus filhos, ou os filhos de seus filhos. »

— No Estado Oriental, o governo promulgou um decreto relativo a circulação das moedas estrangeiras na republica.

As nossas moedas de 2$000, os pesos hespanhóes, continuaram a circular pelo valor de um peso nacional, e em proporção suas respectivas fracções, regulando-se por esta base o curso das pequenas moedas de qualidade inferior.

RIO GRANDE DO SUL

— Por um telegramma de Alegrete, expedido para Porto Alegre e transmittido a 6 do corrente, para a côrte, constava ter sido o coronel Feliciano Ribeiro de Almeida, assassinado no dia 5, em Uruguayana, por um grupo de individuos, que arrebataram a urna eleitoral, e dizia-se que esse mesmo grupo se dirigia para Alegrete, afim de assassinar o Dr. Severino Ribeiro e arrebatar igualmente a urna.

O presidente da provincia, deu as providencias possiveis.

Dos demais pontos da provincia, não havia noticia de factos notaveis que alterassem a ordem publica, tendo chegado apenas, varias reclamações sobre abusos de juizes de paz, na entrega de titulos de votantes e arbitrariedade das mesas parochiaes no recolhimento dos votos.

— Telegrammas recebidos a 8, accrescentavam que foram presos, como indigitados no assassinato do coronel Feliciano Pinheiro, o barão de Ijuhy, capitão Gabriel Martins, major Gabriel Portugal, tenente Timotheo do Amaral e mais quinze pessoas.

O chefe de policia seguio para Uruguayana.

Uma força de 100 praças perseguio os assassinos.

— Falleceram, na capital, D. Maria Rosa da Silva Souto, mãi do negociante Joaquim Francisco da Silva Souto; em Pelotas, João Pinto de Araujo, tambem commerciante.

MINAS GERAES.

Por occasião de proceder-se ao inventario dos bens deixados por D. Alexandrina Placidina da Fonceca Reis, fallecida no termo da Campanha, foram por seus herdeiros concedidas cartas de liberdade, sem condição alguma, a quatro escravas.

Fallecera em sua fazenda de Santa Luzia, na idade de 82 annos, o mais rico capitalista da cidade da Campanha, tenente-coronel Vicente Xavier de Toledo. Era solteiro e não deixou testamento.

Na capital faziam-se preparativos para solemnisar a inauguração solemne da escola de minas.

PARANÁ

— Telegramma da capital diz:

« Nenhum disturbio. Triumpho completo do partido conservador em Campo Largo, 17 eleitores: ao todo 38. »

— Telegramma de Coritiba diz:

« Concluio-se a terceira chamada sem perturbação da ordem. A mesa não fez recusações. Um grupo de cerca de cem capangas de S. José dos Pinhaes e outros, ostensivamente armados, conservou-se em frente á igreja, provocando desordens. A presença de algumas praças de cavalaria conteve-o. Logo que se retirou, retirou-se a força. »

No dia 25, foi a inaugurado na capital, o Museu de Acclimação no edificio, para isso destinado. Assistiram á ceremonia, o presidente da provincia e diversas pessoas gradas.

S. PAULO.

Ainda não era conhecido o resultado total das eleições de outros collegios.

Começara a funccionar a guarda urbana.

As folhas de Santos noticiam o fallecimento de Zeferino José Barboza, antigo empregado dos Srs. Braga Junior & C.

A *Gazeta de Santos* de 7 publica o seguinte:

« Os jornaes da capital trazem o resultado final da eleição municipal a que alli se procedeu. A nova camara ficou assim composta:

1	Dr. Antonio Prado	1,270 votos.
2	Araujo Costa	845 »
3	Dr. Siqueira Bueno	821 »
4	Major Luiz Pacheco	812 »
5	Coronel Gabriel Cantinho	666 »
6	Major Loureiro	613 »
7	Capitão Portilho	584 »
8	Ribeiro Lima	578 »
9	Dr. Eleuterio Prado	567 »

« Destes só é liberal o Sr. Dr. Siqueira Bueno.

« Em Itú venceram igualmente os conservadores e bem assim em Ubatuba.

« Os liberaes venceram na Conceição de Itanhaem, e tambem em Iguape, segundo se diz.

« No Belém do Descalvado coube o triumpho aos conservadores, fazendo os republicanos o terço; os liberaes, vendo-se perdidos, retiraram se á ultima hora.

« Na Limeira e em Jundiahy venceram os conservadores.

« No Amparo estavam apuradas as listas para vereadores, tendo sido eleitos tres republicanos, 3 liberaes e 3 conservadores.

« Por telegramma recebidos de Caraguatatuba sabe-se que alli triumpharam os liberaes. »

Fallecera repentinamente o negociante portuguez Manoel Antonio de Sá Gago.

— Da Serra Negra escrevem o seguinte ao *Dezenove de Dezembro*:

« No dia 25 do corrente cahio aqui uma chuva de grillos que o povo do bairro fez apparecer as imagens de quantos santos haviam pelos seus templos a quem pediam misericordia porque a nuvem de grillos trazia rumor pelos ares como tormenta de grande vento, ao entrar do sol baixou e cahiram os arvoredos até onde podia alcançar a vista mais apurada não enxergava-se arvore; tudo estava coberto deste insecto a ponto de rebentar galhos de páo de 1/4 de diametro de grossura e outros mais grossos, a ponto de tomarem por castigo e correndo para as plantações.

« No dia 26 ao amanhecer (além da que já tinha cahido em terra no dia 25) os que estavam nos arvoredos tudo reunio-se na terra, deixando qualhado de fórma tal que ninguem podia transitar; os que iam buscar agua quebravam potes por afflictos e não se poderem livrar. Esta nuvem veio acompanhada de um cheiro que não se podia aguentar.

« Recorri á camphora, e aconselhei aos alumnos a meu cargo como desinfectante.

« As arvores em que pousaram e até os jatyás ficaram destruidas.

« Parecia um cataclisma. Porém das 2 para as 3 horas da tarde do mesmo dia 26 levantaram-se da terra e seguiram rumo de norte a nordeste, deixando as plantações devastadas; os feijoaes em grande quantidade e já combainha, digo com bage, nem o talo do pé, tudo foi até a terra comido, a rama nova não se sabe onde foi plantada, o excremento deste insecto ficou de palmo na terra por onde elles pousaram e acompanhado de mão cheiro, alguns que estavam pelas roças gritavam misericordia e foi preciso sahir gente de casa para os acudir. »

RIO DE JANEIRO.

— Sobre as eleições primarias assim se expressa o *Jornal do Commercio*:

« Por telegrammas recebidos sabemos que os conservadores fizeram todos os eleitores das freguezias de S. Pedro e S. Paulo e da Encruzilhada, no municipio da Parahyba do Sul, sendo 28 daquella e 14 desta; todos os 41 das tres freguezias do municipio de S. João da Barra; todos os 48 das freguezias da cidade de S. Pedro d'Aldéa, do municipio de Cabo-Frio, e todos os 31 da freguezia da villa do Rio Claro.

« Na freguezia de Cebolas, do municipio da Parahyba do Sul, os liberaes fizeram os dous terços dos eleitores (10) e os conservadores o terço (5). »

« Por telegrammas expedidos no dia 6 do corrente pelo delegado de policia da cidade de Campos aos Srs. presidente e chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, soube-se que no arraial da freguezia das Dores, em Macabú, na noite de 5, foram atacados os seis guardas municipaes que guardavam a urna em que estavam as cedulas recebidas para as eleições a que se está procedendo, sendo despedaçado o cofre e dalli arrancada a dita urna, que foi quebrada, inutilisando os desordeiros as cedulas e mais papeis da eleição.

« As praças da guarda municipal fizeram quanto estava ao seu alcance para repellir o attentado; mas por seu diminuto numero e por estarem mal armadas, não o poderam evitar, ficando gravemente feridos o cabo da guarda e uma das praças. O subdelegado, o Sr. Saturnino Barcellos, acudio ao lugar do conflicto, mas foi aggredido pelos desordeiros, e ficou muito gravemente ferido na cabeça.

« A freguezia de Macabú dista 8 leguas da cidade de Campos, e para alli seguio o delegado de policia. »

« Por telegrammas recebidos sabemos que os conservadores fizeram todos os eleitores de Maricá (40), dous terços na freguezia de S. Salvador de Campos (31) todos os da freguezia de S. Gonçalo (27), S. Sebastião (25) e Guarulhos (37) tambem do collegio de Campos, os liberaes 15 em S. Salvador.

« Em Angra dos Reis são 42 os eleitores conservadores e 11 os liberaes. »

— O vapor francez *La France* chegara, conduzindo 1,140 passageiros, sendo 530 para a côrte e 610 em transito.

— No dia 8 do corrente, na igreja do mosteiro de S. Bento, o Revm. internuncio apostolico, arcebispo de Selencia, coadjuvado pelos Revms. bispos do Rio de Janeiro e do Ceará, fez a sagração episcopal do Revm. protonotario apostolico monsenhor D. Luiz Bruschetti, bispo eleito de Abydos, assistindo a solemnidade SS. AA. a Princeza Regente e seu esposo.

Monsenhor Bruschetti seguio do convento dos religiosos do Carmo para o mosteiro, afim de receber os cumprimentos das pessoas que assistiram á ceremonia de sua elevação á dignidade de principe da igreja catholica, pouco antes do acto.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

Montevidéo, 30 de setembro. — O nosso mercado não soffreu alteração; tivemos entradas regulares e vendas limitadas; ha esperanças de melhora para outubro.

« O café do Brasil esteve procurado; venderam-se algumas partidas de sortes boas a 22 pesos por quintal despachado, e das regulares a 21 p. e 21 p. 50 c. O deposito é pequeno em primeiras mãos.

« Estamos bem suppridos de aguardente e o preço é hoje 90 p. por 500 litros, despachado.

« A posição do assucar de Pernambuco é mais lisongeira.

« Os preços do sal têm cahido.

« O xarque está firme com as noticias recebidas das Antilhas e do Brasil; hoje não é facil obter o pouco que ha disponivel a menos de 44 reales fortes por quintal.

« O cambio sobre Londres fecha a 50 1/2 a 51 d. sobre o Rio de Janeiro a 9$700 por libra esterlina.

« O ouro fica a 520. »

« *Rio de Janeiro, 8 de outubro.* — Effectuaram-se hoje transacções regulares em cambio sobre Londres a 23 7/8 d. papel bancario e a 24 e 23 15/16 d., papel particular. Nas ultimas horas da praça sacou-se tambem a 23 7/8 d., particular. Sobre França fizeram-se igualmente transacções regulares a 399 rs. por franco, bancario, e 394, 396, 397 rs. por franco, particular.

« Venderam-se 50 acções do Banco Industrial Mercantil a 150$ e 9 apolices geraes de 6 % a... 1:011$. Negociou-se tambem um lote de soberanos a 10$020.

« As vendas de café foram hoje mais que regulares.

Não nos consta fretamento algum. »

BAHIA.

Nada occorreu, que mereça menção.

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Amazonas 1º, do Pará 6, do Maranhão 9, do Ceará 11, do Rio-Grande 13 e da Parahyba 14 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

AMAZONAS.

Era conhecido o seguinte resultado da eleição para deputados provinciaes a que se procedera nos collegios da capital, Teffé, Barcellos e Villa Bella:

Tenente-coronel José Clarindo de Queiroz, obtivera	26 votos
Manoel Pereira de Sá	16 »
José Francisco Pinto	3 »
Talisman de F. Vasconcellos	1 »

Os jornaes de Manáos dão estas noticias:

— Ha tres dias veio de succeder nesta cidade, diz o *Jornal do Amazonas* um caso bem lastimavel e que nós de bom grado calariamos se não se tivesse tornado publico.

« Queremos-nos referir ao abominavel caso de que foi victima uma filhinha do Sr. Antonio Joaquim de Macedo, de nome Delfina, que na idade de 4 annos incompletos, servio de innocente cévo ao depravado appetite d'um seu caixeiro maior de 15 annos, de nome Manoel Bento Vieira.

« Difficilmente acreditará tão extraordinario attentado ao pudor quem, como nós, tiver visto a pequena e linda criancinha tão innocentemente despreoccupada da irreparavel perda, de que vinha de ser victima.

« E nós mesmos custariamos a crer se, além da confissão da infeliz innocentinha, não tivessemos visto o corpo de delicto que desgraçadamente tudo confirma. »

— Benedicto Corrêa, mestre da canhoneira *Mearim*, achando-se á noite a dormir na trincheira do navio, á prôa, cahio ao rio e morreu afogado.

— Em Tabatinga logo que se soube do feliz desfecho do conselho de guerra do capitão Erico R. da Costa, a officialidade e praças da guarnição desta fronteira, commerciantes, empregados da mesa de rendas e diversos moradores festejaram o triumpho do brioso militar, saudando-o com uma salva de 100 tiros de bomba real, e um lunch no qual todos concorreram com summa satisfação.

Os commerciantes e os camaradas d'arma do capitão Erico, alli residentes, querendo dar mais solemne demonstração do apreço, em que teem seus merecimentos civis e militares quotisaram-se para mandar vir um habito de Aviz, com o fim de lhe offertarem logo que se lhes depare occasião opportuna.

PARÁ

— Nosso correspondente da capital escreve o seguinte:

« No regresso deste vapor *Ceará*, que hoje conduz a presente, apenas posso dizer que por emquanto, graças á Providencia, estamos aqui em paz e tranquillidade, apezar de atravessarmos a época eleitoral.

« Na capital, como já lhe noticiei, não houve eleição em 1º do corrente, e do interior apenas se sabe que na freguezia de Collares, houve um pequeno amotinamento na matriz e em resultado, foi despedaçada a urna!

« Por ora são incertos os calculos que aqui se fazem acerca de quem serão os candidatos na lista triplice senatorial; até ao proximo vapor que aqui chegará a 15 ou 16 do corrente, já estará descoberta a incognita, afim de lhe transmittir o que fôr real.

« A ordem do dia actualmente, tem por objecto as accusações que se fazem á camara municipal desta capital, por contravenções e desvios de dinheiros nas despezas do seu municipio.

« A questão foi levada á luz da publicidade, pelo arrematante dos impostos e licença municipaes, que ferido ou prejudicado em seus interesses intimos, veio á imprensa denunciar conluios e arranjos particulares entre elle e alguns camaristas.

« A opposição de todos os matizes tomou a palavra na questão, com as mais severas accusações e recriminações, em resposta ás defezas dos orgãos da situação dominante, e de tal forma que a presidencia vio-se na necessidade de chamar a attenção da promotoria publica, em ordem a proceder a respeito do occorrido, na forma da lei.

« A promotoria já deu começo ás diligencias precisas e nestes dias, estão-se fazendo os precisos exames na escripturação da camara, e especialmente na que se refere á de contabilidade.

« Por emquanto nada transpira; mas os accusadores mostram-se descontentes, com o inicio das diligencias, visto como, foram nomeados tabelliães, para os exames, em vez de peritos versados em contabilidade e escripturação.

« O Revd. bispo diocesano, que dizem ser candidato a uma cadeira na camara temporaria pelas provincias do Ceará e Bahia, anda tambem pelo interior desta promovendo, segundo consta, a eleição do Dr. Samuel W. Mack Dowel, cujo partido catholico, o quer fazer deputado, pela minoria, como na minha anterior noticiei.

« Acaba de chegar hontem no vapor, o inspector da alfandega ultimamente nomeado, Antonio Maria Ulrick, que tomará conta do seu cargo a 9 do corrente.

« O Dr. Henrique do Rego Barros, transferido para inspector da Bahia, só partirá daqui no fim do mez corrente, deixando nesta bom nome a sympathias da sua gerencia e dotes pessoaes.

« Segundo a declaração feita pelo proprietario da *Tribuna*, acaba este periodico de suspender a sua publicação, por falta de elemento principal que rege os destinos mundanos, que é *apecuniam totum circum orbe!*

« Deus queira que a suspensão seja perpetua; porque até certa época este jornal foi combustivel de más paixões e doutrinas nocivas, ás quaes o Pará, deve em grande parte o seu regresso e o seu mal estar presente, além do descredito fóra d'aqui. »

— Arrecadaram no mez de setembro

	de 1876	de 1875	de 1874
Alfandega	259:949$466	202:432$227	340:818$654
Recebedoria	97:898$220	65:651$638	90:493$604
Ver-o-peso	6:507$709	5:016$100	6:818$171
Santa Casa	564$210	374$440	540$040

O valor da decima urbana, arrecadado no mez passado, subio a 1:2 8$615.

MARANHÃO.

— Corriam placidas as eleições.

— Lemos no *Paiz*:

« Falleceu o tenente-coronel Raymundo José Ferreira Valle, lavrador do Alto Mearim. Não ha muitos dias que d'alli chegou gravemente doente da molestia de que succumbio. No lugar de sua residencia era um dos moradores mais estimados pela respeitabilidade de seu caracter. »

« Indo o Sr. Dr. Torquato Mendes Vianna, juiz substituto da vara de orphãos e ausentes, presidir á avaliação do espolio do nosso sempre lembrado bispo D. Luiz da Conceição Saraiva, acompanhado do seu escrivão, do curador das heranças, e avaliadores Sebastião de Aragão Neves e Antonio Gonçalves de Abreu, começou o trabalho pela avaliação da livraria.

« Para dar-se o valor a uma obra — *Encyclopedia Theologica*, — pelo abbade de Migne, de 56 volumes foi necessario tira-la da estante para o chão, afim de classificar e reunir os volumes das diversas materias em que se divide a dita obra, e nesta occasião abrindo o avaliador Neves, o 1º volume encontrou, logo adiante do *prefacio*, 1:000$ em duas notas de 500$, do thesouro nacional. Este facto chamando a attenção de todos presentes, ordenou o juiz o exame minucioso dos demais: e com effeito, ainda foram achados mais 2:000$ sendo no 2º volume 1:000$ em iguaes valores; e no 3º 1:000$ em tres notas de 200$ e quatro de 100$ cada uma, todas do mesmo thesouro; não sendo achada quantia alguma além das mencionadas que sommam em 3:000$. Mandou, portanto, o mesmo juiz lavrar o competente termo que todos assignaram, mencionando a numeração e serie das notas »

« No paquete que do norte se espera parte para Pernambuco o Exm. Sr. commendador José Correia Loureiro, consul de Portugal nesta provincia.

« Esta viagem de S. Exc. é a bem de sua saude e porque a longa ausencia desperta-lhe desejos de ver a terra natal.

« Exerceu o Sr. Dr. Loureiro por longos annos e muito honrosamente o cargo de representante de Portugal nesta provincia, d'onde retira-se deixando sinceras affeições e um nome geralmente estimado »

CEARÁ

— A eleição corrêra calma por todas as parochias d'onde haviam noticias na capital.

— O vapor inglez *Lisbonense*, sahido a 2 do corrente para a Europa, levou: 2,619 saccas de algodão, 1,276 de café, 200 de assucar, 127 fardos de borracha, 1,856 couros salgados, 1 fardo com cabello, ossos a granel, 66 caixas com laranjas, pesando tudo 430,464,5.

Deixou de rendimento á alfandega 10:680$288

— Fôra publicada a lei do orçamento provincial para o exercicio de 1876-1877, sendo nellas orçadas as:

Receita em	870:000$000
Despeza em	828:338$541

— O vapor *Pirapama* sahira do porto da Fortaleza para o de Pernambuco, pelas escalas, no dia 1º do corrente.

— Fallecera, em Baturité, o cirurgião Francisco José de Mattos.

Era excellente amigo, optimo pai de familia, conservador moderado e cirurgião habilissimo, autor das celebres — Pilulas depurativas.

Occupou diversos lugares e desempenhou varias commissões do governo, com intelligencia e zelo e foi eleito deputado provincial por esta provincia nos biennios de 1846 a 47, de 1848 a 49, de 1860 a 1861 e de 1872 a 1873.

Era capitão cirurgião de estado maior do commando superior de Baturité.

RIO GRANDE DO NORTE

— As eleições primarias corriam placidamente.

PARAHYBA

Da capital escreve nosso correspondente:

« Vai correndo placidamente em toda a provincia o pleito eleitoral, e até aqui não nos consta que a ordem publica tenha sido alterada por tal motivo.

« Nesta capital, graças ao prudente accordo dos partidos, fizeram os *liberaes* o seu terço, com que ficaram bastante satisfeitos

«No Ingá, bem como em outros collegios, tem acontecido o mesmo. Ha, todavia, alguns collegios em que o partido conservador, julgando se forte, não aceitou accordo algum, e pretende vencer tudo.

« Se assim acontecer, é provavel que o candidato *liberal* seja mal succedido.

« Se já não era muito provavel a eleição do candidato ultramontano da opposição, ganhando estão terço em todos os collegios; o que se poderá presumir perdendo aqui e alli esse terço!

« E não virá ainda mais enfraquece-lo o intruso candidato o Sr. Soriano, que sem duvida terá de desviar alguns votos para si, graças a Fr. Alquerto, *ejusdem* jesuites!

« Achamos um pouco complicada essa eleição liberal, que, todavia, póde realisar-se por alguma *magia* politica.

« E' provavel que já tenhamos sido de novo *escovados* pelo Sr. Albino Meira, que á *todo transe* pretende sustentar a candidatura do Dr. Soriano, que *só agora* se lembrou que era *Parahybano*, e que por ser *Parahybano e ter qualidades superiores a alguns dos actuaes candidatos á deputação geral*, deveria ser eleito preterindo a estes.

« Sem contestarmos as habilitações do candidato Soriano, ainda as de que tanto exagera o Sr. Albino, devemos dizer a este senhor que falta áquelle uma condição essencialissima = serviços politicos = não só com relação ao paiz, como e sobretudo á esta provincia, que diz ser tambem sua, que não os póde dispensar de seus filhos, e com maioria de razão dos que se dizem vigorosos e illustrados.

« Se o Sr. Dr. Soriano queria ter jus á têta da mamãi Parahyba, ou por outra, a representar *sua provincia* com direito á partilha do pão-de-ló, deveria antes de tudo, ou em primeiro lugar, aproximar se della e acompanha-la com a maior abnegação nos seus trabalhos e sacrificios, ajudando á nós outros a carregar a pesada cruz, missão a que senão furtam os bons filhos a que tanto os recommenda.

« Mas o Sr. Dr. Soriano, sem se lembrar do dia de amanhã e de sua provincia, que tambem o não conhecia por isso mesmo; sem serviços ainda o mais insignificante que o recommendassem á nossa gratidão e estima; inteiramente desconhecido entre nós, lembrou se de surgir das trevas ou do desconhecido, e apresentou-se aqui solicitando um dos mais importantes lugares do nosso paiz!

« Julgamos por demais exagerada e impertinente essa pretenção do Sr. Soriano, que assim se quer constituir o zangão da Parahyba.

« Emquanto não nos vier ajudar por cá e partilhar dos sacrificios que o amor da provincia e a politica nos impõe, que cuide de outra vida o Sr. Soriano, a quem alliás muito respeitamos.

« Quasi sem alteração notavel são as noticias commerciaes desta praça.

« No mercado do assucar tem-se feito vendas a preço de 1$800 por arroba, isto em pequenas partidas, sendo que o preço corrente varia entre 1$700 e 1$750.

« O algodão com pequena alteração para mais.

« Despacharam para Liverpool com carga de assucar e algodão o patacho americano *B. F. Naste* e a barca russa *Ansio*, e para o canal o lugre allemão *N. Struve*.

« Ficam carregando 8 navios. »

Noticias de Sergipe e de Alagôas.

Pelo vapor *Penedo*, recebemos jornaes do Aracajú até 7 e de Maceió até 14 do corrente.

SERGIPE.

— Na cidade de S. Christovão falleceu José Malaquias de Sant'Anna, official de justiça, com 74 annos de idade. Foi casado 3 vezes e pai de 40 filhos. Do primeiro consorcio teve 11 filhos, do segundo 14 e do terceiro 10, além de 5 naturaes.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« No domingo 24 do corrente (setembro), em um dos salões da camara municipal, effectuou se a reunião popular para tratar dos festejos do dia da emancipação da provincia. Foram tomadas diversas providencias, e ficou assentado que a commissão directora offerecesse opportunamente o respectivo programma.

« Foi eleito commandante da brigada popular o major Manoel Agostinho da Silva Moreira, e commandantes dos diversos batalhões os cidadãos abaixo designados:

« *Batalhão dos artistas.* — Manoel Joaquim da Costa.

« *Batalhão dos caboclos.* — Leandro Rodrigues dos Santos.

« *Legião das lettras.* — Quem fôr designado pela classe dos estudantes.

« *Esquadrão de cavallaria.* — Major Oséas de Oliveira Cardoso.

« Para a commissão directora foram eleitos: — Capitão-tenente Antonio Ximenes de Araujo Pitada, Martinho José de Lima Coêlho, José Agostinho do Nascimento, Felippe José de Bomfim, José Rodrigues Bastos Coêlho, Francisco Manoel de Souza Pinto.

ALAGÔAS.

— Da capital escreve o nosso correspondente:

« Tiveram lugar, no 1º do corrente, em todas as parochias da provincia as eleições primarias.

Graças á bôa indole dos alagoanos em geral, ás incessantes recommendações do Exm. Sr. desembargador Estellita, e a prudencia das influencias da parcialidade conservadora em algumas localidades, correram ellas pacificamente, não obstante haver renhido pleito.

« Só tivemos a lamentar o imprudente conflicto da villa do Muricy, séde da celebre comarca da imperatriz, acontecimento aquelle de que já deu noticia o seu *Diario* de 9 deste mez, pelo telegramma que lhe remetti.

« Nada havia, nada se receiava quanto ao Muricy, quando no dia 28 de setembro, veio a esta capital o Sr. juiz de direito daquella comarca Dr. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama, e, entendendo-se com S. Exc. o Sr. presidente da provincia, deste recebeu todas as providencias que julgou sufficientes para acalmar alli os animos, que, como informou S. S., se achavam um pouco exaltados.

« Confiado S. Exc. em que com os elementos de paz que deu ao juiz de direito a ordem publica não seria alli alterada por motivo eleitoral, quando no dia 1º do corrente chega a esta capital o Dr. juiz municipal e communicou a S. Exc. o conflicto em que se teve de lamentar a perda de 4 vidas e 8 ferimentos, fallecendo ainda posteriormente dous dos feridos.

« S. Exc., que recebeu surprendido e consternado, semelhante noticia, deu logo todas as providencias que o caso exigia, tendo feito seguir depois de concluido o inquerito, o Dr. chefe de policia, que ainda alli se acha tratando da formação da culpa e captura dos delinquentes.

« O *Liberal*, em sua systematica, desarrazoada e injusta opposição, tem attribuido o facto á imprevidencia do governo da provincia, e isto quando todos nós sabemos que S. Exc. envidava todos os esforços, dirigia circulares, aconselhava ás influencias locaes e fazia todo empenho, para que a eleição corresse livre, legal e inteiramente pacifica.

« E foi neste intuito, que S. Exc. indagou do Dr. juiz de direito, que pertence á parcialidade liberal, se eram bastantes aquelles meios e providencias, recebendo a affirmativa em resposta.

« A sanha do *Liberal*, chega ao ponto de censurar acremente a S. Exc., por conservar nos cargos, as autoridades policiaes que se achavam em exercicio por occasião do conflicto, entretanto que aquellas autoridades já haviam sido destituidas!

« O que é notavel, é que o *Liberal* não cessa em fallar de *carnificina official, assassinato official*, etc., tendo sido os provocadores e aggressores, seus proprios amigos, com o fim de impedirem que a mesa parochial, exercesse livremente as suas funcções no dia seguinte, para o que se apressavam em tomar de vespera a igreja matriz!

« Reuniram gente até de freguezias diversas!

« Os liberaes procuraram por toda parte excitar o povo, fazendo pressão aos conservadores, afim de poderem por este meio e pela ameaça obter mais do que lhes competia.

« Onde não contavam com elemento algum, exigiam votação á força armada, como aconteceu em Assembléa e Quebrangulo.

« Em S. José da Lage deram o primeiro passo para uma desordem no intuito de conseguirem mais do terço.

« Nesta capital a exaltação da populaça chegou a seu auge. Fizeram *meeting* em uma das praças da cidade, percorreram as ruas algumas noites, e durante os dias da eleição houve comezainas e bebedeiras em uma casa perto da igreja, dando lugar a ser o publico incommodado em seu socego pelas algazarras e gritarias a horas avançadas da noite.

« No segundo dia da eleição houve aqui um pequeno tumulto por ter sido visto na igreja um individuo armado, o qual foi lançado fóra immediatamente.

« Alterada a ordem publica e perturbados os trabalhos, a mesa requisitou do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia uma força afim de restabelecer se a ordem.

« Seguindo esta, não chegou a penetrar na igreja, tendo ficado á alguma distancia á disposição da mesa, que pouco depois de serenado o tumulto, a fez regressar.

« O digno Dr. chefe de policia compareceu alli sem demora, antes da chegada da força, já encontrando quasi tudo calmo, e retirando-se somente depois que a mesa proseguio regularmente em seus trabalhos.

« Não obstante terminar-se do modo porque vimos o pequeno tumulto, ainda assim o *Liberal* vociferou que o governo mandara uma força lançal-os fóra da igreja e prival-os de exercerem o seu direito politico.

« O Exm. Sr. desembargador, porém, que procede reflectidamente e tem consciencia de seus actos, não dá ouvidos á opposição e colloca-se na altura do seu dever.

« O *Liberal* por espirito de opposição ou somente para declamar falla de violencia ao voto. Com excepção da cidade do Penedo, onde ha maior numero de praças, como sempre alli teve o governo em todos os tempos para a guarnição da cadeia e repartições publicas, em uma ou outra localidade é que existiam destacamentos de 4 a 6 praças.

« Para manter a ordem publica só mandou S. Exc., antes da eleição 8 praças para Porto de Pedras, seguindo posteriormente ao dia 1º do corrente, 10 para a Assembléa, 6 para Alagôas, e as 25 para o Muricy, em consequencia do conflicto e onde existiam apenas 6 praças.

« Foi este o *exercito* que S. Exc. mandou para o centro da provincia!

« O que absolutamente não podem contestar é que houve inteira liberdade de voto.

« O resultado da eleição foi o seguinte:

« Os conservadores fizeram toda a eleição em Pioca, Porto Calvo, Maragogy, Muricy, Penedo, Piassabussú, Traipú, Santa Anna e Agua-Branca.

« Os liberaes toda em S. Miguel e Coruripe; na capital dous terços; em Porto de Pedras metade; mais do terço em Quebrangulo e Palmeira; o terço em Jaraguá, Santa Luzia do Norte, Alagôas, Atalaia, Pilar, Imperatriz, Anadia, Limoeiro, Collegio e Pão de Assucar; tendo obtido pequena votação em Assembléa e Paulo Affonso.

« Não ha noticia ainda do Passo de Camaragibe, mas com certeza, os liberaes não fazem o terço do total do eleitorado da provincia.

« O Exm. Sr. desembargador Estellita é incansavel na promoção dos melhoramentos materiaes da provincia.

« Não obstante ser precario o estado dos cofres, já se teem realisado algumas obras, e outras se acham em vias de execução.

« Se S. Exc. tivesse encontrado saldo bastante em cofre, dotaria esta provincia de bons edificios, estradas, pontes, etc.; mas, infelizmente isto não succedeu, e mal vão os empregados publicos recebendo em dia seus vencimentos, graças ás providencias que S. Exc. tem dado.

« Para corroborar o que digo e dar-lhe a medida dos bons desejos e genio obreiro e emprehendedor de S. Exc., basta indicar-lhe entre outras, as seguintes obras:

« Uma extensa ponte sobre o rio S. Miguel (em construcção); outra sobre o riacho Luiz da Silva, no Bebedouro (com o auxilio da provincia e concurrencia de diversos negociantes); importantes reparos e pintura na ponte de embarque; concertos nas estradas da Cambona, Mutange, Poço, Bebedouro, Gabeiras e Pedreiras; quartel de aprendizes marinheiros (já em metade de sua construcção); enfermaria militar (muito adiantada); calçamento a parallelipipedos e passeios lateraes na rua da Alfandega em Jaraguá (muito adiantado); concerto e pintura da ponte do Poço; finalmente dessecamento de pantanos.

« O seu *Diario* de 9, tambem já deu noticia do suicidio do thesoureiro Chagas Muniz.

« O infeliz intentou debalde todos os recursos para salvar-se, mas não lhe foi possivel obter dinheiro para encobrir o desfalque.

« O desespero o levou áquelle acto.

« Semelhante acontecimento foi geralmente deplorado nesta capital, onde tinha amigos e era bem conceituado.

« Possuia bens sufficientes para a reposição do desfalque, e por isso indubitavelmente o seu intento foi furtar se á vergonha de confessar a existencia delle e se achar presente á sua verificação.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Colonia Isabel. — A' S. Exc. o Sr. barão de Utinga, dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia, a seguinte carta:

« Recife, 14 de outubro de 1876. — Illm. e Exm. Sr. barão de Utinga. — Tenho a honra de accusar

MUTILADO

o recebimento da carta de V. Exc., de 8 do corrente, com a qual me remetteu a quantia de ... 3:000$000, para auxilio da educação da mocidade desvalida, que frequenta a Colonia Orphanologica Isabel, fundada nesta provincia.

« Agradecendo a generosa offerta de V. Exc., que é mais uma prova dos seus sentimentos humanitarios e acrisolado patriotismo, devo communicar-lhe que dei á mesma quantia o destino conveniente e nesta data levo o seu acto ao conhecimento do governo imperial.

« Sou com a mais profunda estima e distincta consideração,—De V. Exc., muito attento venerador e criado *Manoel Clementino Carneiro da Cunha*. »

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Esta via de communicação, no mez de setembro proximo findo :

Rendeu	32:414$880
Despendeu	28:129$715
Deu de saldo a favor da garantia de juros	4:285$165

A relação entre a receita e a despeza foi de 86,78 %.

Percorreram a linha durante o mez 10,791 passageiros, inclusive 325 por conta do governo; foram transportados 2,763 volumes de bagagem, pesando 47,725 kilogrammas, sendo 1,484 por conta do governo; 1,903:747 kilogrammas de mercadorias e 262 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 29 saccas de algodão com o peso de 2,080 kilogrammas e 6,816 saccos de assucar, pesando 516,564 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 259$862, e a despeza de 225$508.

Espancamento.—No dia 8 do corrente, na povoação de Goyannuba, termo de Goyanna, Delphina de tal, Manoel Veneno, Vicente Veneno, e Felippe Braz espancaram mortalmente a Joaquim Alves Camello, conhecido por Joaquim Machado, pondo-se em seguida em fuga.

Romaria. — A tripolação do brigue brasileiro *Ingratidão*, chegado a nosso porto ha poucos dias, vindo do Rio Grande do Sul, com carregamento de xarque, tendo apanhado um terrivel pampeiro pouco depois de sahido d'aquelle porto, lutou com tantas e tão serias difficuldades, que o commandante foi forçado a lançar ao mar uma boa parte da carga, só conseguindo escapar ao temporal depois de muito tempo e das maiores agonias.

Tendo nessa emergencia recorrido ao valimento de Nossa Senhora das Necessidades dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar, em Fóra de Portas, sabbado (14 do corrente) o commandante e tripolação foram, em solemne romaria, depositar naquelle templo uma das velas do navio, entoando durante todo o trajecto canticos de louvor aquella Senhora.

Escravos — Com destino ao Rio de Janeiro acham-se a bordo do vapor *Ceará* 58 escravos, vindos dos portos do norte do imperio.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* trouxe para :

Pereira Carneiro, Maia & C.	2:600$000
Joaquim José Gomes	1:913$100
José Rodrigues de Souza	900$000

Gremio conservador. — Informam-nos que, tendo-se reunido no sabbado o gremio do partido conservador, deliberou não organisar chapa de candidatos á deputação; recommendando, entretanto, aos eleitores que escolham d'entre os actuaes treze, nove nomes para comporem a lista de deputados á assembléa geral legislativa.

Barbaro assassinato. — No dia 12 do corrente, em terras do engenho *Tapugi de baixo*, do termo do Cabo, foi encontrada morta Mathilde de tal, moça, branca, tendo um profundo golpe no pescoço, que quasi separou a cabeça do tronco do corpo, alem de outros ferimentos.

Tomando conhecimento do facto, a policia averiguou: terem sido autores do assassinato um individuo, conhecido por João Bingo, filho de Vicente Gomes, lavrador desse engenho, e um escravo deste; ser Bingo pai de quatro crianças, de menor idade, filhos de Mathilde; e haver praticado o crime por ciumes.

Proseguem as diligencias para descobrimento de toda a verdade, e captura dos criminosos.

Tiro das nove horas. — Informam-nos que na sexta-feira á noite falleceu, na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas, uma criança, recemnascida, victima de convulsões, que lhe sobrevieram em consequencia do choque que teve com o tiro de nove horas da noite, dado pela corveta de guerra.

Moradores daquelle lado da cidade nos pedem para lembrar ao Exm. Sr. chefe de divisão, commandante do districto naval, a conveniencia de serem aquelles tiros dados pela bateria do mar, afim de produzirem choque menor do que o actual.

Morreu. — No sabbado um dos carros, da companhia Ferro Carril, que faz o serviço na linha dos Afogados, matou por esmagamento um preto, que se lançou sobre os trilhos, segundo nos informam, quando elle passava em frente ao viveiro do Muniz.

Fernando de Noronha.—A sahida do vapor *Giquiá* para esse presidio, foi transferida para o dia 20 do corrente.

Porto da Bahia—Chegaram no sabbado a esse porto os vapores brasileiro *Pernambuco* e inglez *Guadiana*, e seguiram á tarde: este para o Rio de Janeiro, e aquelle para Maceió e Pernambuco.

Municipio do Recife.—No dia 10 de novembro deve installar se, no paço da camara municipal, a junta revisora dos alistamentos para o serviço do exercito e armada.

Exames de linguas.—De 10 do corrente a 20 de novembro acha se aberta, na secretaria da Faculdade de Direito, a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio, de 27 de setembro de 1872.

Faculdade de Direito.—Encerraram-se no sabbado os trabalhos lectivos do corrente anno.

De hoje a 24 do corrente devem os alumnos que frequentaram as aulas, pagar a segunda matricula, denominada de encerramento.

Freguezia de Santo Antão.—Resultado da eleição :

Vereadores.

Major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá.
José Rufino Bezerra Cavalcante.
Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.
Herculano de Barros Lima.
Bento Leite Cavalcante Lins.
Hermogenes Gonçalves Lima.
Landelino Lopes de Senna.
João Marinho Falcão Junior.
Antonio Fernandes Peixoto Rosal.

Juizes de paz do 1º districto.

Paulino Dias Ferreira.
Pedro Cavalcante d'Albuquerque Sá.
Apolonio Ausberto de Farias
Antonio Adelino do Rego Barros.

2º districto.

Vicente Maria de Hollanda Cavalcante.
Pedro Marinho Falcão.
Manoel Joaquim Moreira.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

3º districto.

Ignacio Teixeira de Mello.
Lourenço Baptista dos Santos.
Luiz Monteiro de Barros.
Bernardino Pedrosa de Oliveira.

Eleitores especiaes.

Major Manoel Cavalcante d'Albuquerque Sá.
José Rufino Bezerra Cavalcante.
Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.
Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante.
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.
Dr. Francisco Correia de Queiros Barros.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Sá.
João Florentino de Góes Cavalcante.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.
Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.
José Maria Marques de Carvalho.
João Paulo de Brito Guimarães.
Hermogenes Gonçalves Lima.
Antonio Fernandes Peixoto Rosal.
Vicente Maria de Hollanda Cavalcante.
Landelino Lopes de Senna.
Bento Leite Cavalcante Lins.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Manoel Joaquim Moreira.
Ignacio Teixeira de Farias.
Paulino Dias Ferreira.
Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.
João Francisco Carneiro.
João Baptista de Mattos.
Apolonio Ausberto de Farias.
Manoel da Rocha Guedes.
Antonio Avelino do Rego Barros.
Firmino Herculano da Rocha.
Joaquim Pereira de Souza Barroso.
José de Souza Cabral.
Felix Antonio de Luna.
Ignacio Teixeira de Mello.
Ernesto Rodrigues dos Santos.
João Pedro da Annunciação Costa.
Felippe Cavalcante de Albuquerque.
Pedro Marinho Falcão.
João Marinho Falcão Junior.
Horsmida Gomes de Souza Ferraz.
Geminiano Campello Cavalcante de Albuquerque.
Herculano de Barros Lima.
Antonio Ferreira de Albuquerque Mello.
Manoel Felippe Santiago Sinó.
Belmonte Cesar Carneiro da Cunha.
José Caetano Marques de Carvalho.
Antonio José de Farias.
Pacifico Miguel Ponce de Leon.
João Dias Ferreira.
Caetano Bento de Araujo Figueiredo.
Lourenço Baptista dos Santos.
José Maria de Oliveira.
Antonio de Mello Verçosa.
Antonio Barbosa de Barros Cavalcante.
Felix Cavalcante de Mesquita.
José Theophilo Bezerra de Menezes.
Manoel Pereira da Silva Lemos.
Austriclyano Dyonisio de Barros Pires.
João Aglario de Senna.
José de Abreu Pereira.
Manoel Teixeira de Abreu Peixoto.
Joaquim José Barreto.
Jorge Antonio da Silveira Lima.
João Correia de Barros Monteiro.
Fredovino da Costa Figueirôa.
João Manoel Leite dos Santos.
Adolpho Alves Falcão Taques.
Luiz Monteiro de Barros.
Henrique Guedes Moreno.
João Marques de Souza.
Norberto Peixoto Rosal.
Julião Gonçalves Lima.

Eleitores geraes.

Major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá.
José Rufino Bezerra Cavalcante.
Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.
Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante.
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.
Dr. Francisco Correia de Queiroz Barros.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Sá.
João Florentino de Góes Cavalcante.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.
Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.
José Maria Marques de Carvalho.
João Paulo de Brito Guimarães.
Hermogenes Gonçalves Lima.
Antonio Fernandes Peixoto Rosal.
Vicente Maria de Hollanda Cavalcante.
Landelino Lopes de Senna.
Bento Leite Cavalcante Lins.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Manoel Joaquim Moreira.
Ignacio Teixeira de Farias.
João Pedro da Annunciação Costa.
Ignacio Teixeira de Mello.
Paulino Dias Ferreira.
Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.
João Francisco Carneiro.
João Baptista de Mattos.
Apolonio Ausberto de Farias.
Manoel da Rocha Guedes.
Antonio Avelino do Rego Barros.
Firmino Herculano da Rocha.
Joaquim Pereira de Souto Barroso.
José de Souza Cabral.
Felix Antonio de Luna.
Ernesto Rodrigues dos Santos.
Felippe Cavalcante de Albuquerque.
Pedro Marinho Falcão.
João Marinho Falcão Junior.
Horsmida Gomes de Souza Ferraz.
Joaquim Monteiro de Queiroz Barros.
Caetano Bento de Araujo Figueiredo.
Herculano de Barros Lima.
Antonio Ferreira de Albuquerque Mello.
Francisco Machado da Costa.
Manoel Lins de Almeida.
José Caetano Marques de Carvalho.
Pedro da Costa Figueirôa.
Pacifico Miguel Ponce de Leon.
João Dias Ferreira.
Lourenço Baptista dos Santos.
José Maria de Oliveira.
Antonio de Mello Verçosa.
Francisco das Chagas Pereira Bastos.
Manoel do Rego Cavalcante Ferraz.
José Theophilo Bezerra de Menezes.
Manoel Pereira da Silva Lemos.
Romualdo Correia de Mello.
Christovão Dyonisio de Barros Pires.
João Aplasio de Senna.
Antonio de Sá Cavalcante.
Manoel Teixeira de Abreu Peixoto.
José Vidal de Negreiros.
José Ferreira Chaves.
Antonio Rodrigues de Moura.
Marcelino Maria de Hollanda Cavalcante.
José Ferraz de Azevedo.
José Francisco da Costa.
José Francisco de Góes.
João Luiz de Abreu Peixoto.
José de Oliveira Maciel Rego Barros.
Joaquim João da Cunha Pimpim.
Candido Cautidiano Barbosa da Silva.

Historia patria.—Em 1630 os hollandezes atacam a estancia do Rio Doce e são repellidos.

A esse respeito lemos no *Globo* :

« Havia perto de oito mezes que os hollandezes tinham conquistado Olinda e o Recife, em Pernambuco, e isso com tanta e tão inexperada facilidade que tiveram para si, como prompta e segura a dilatação da conquista.

« Mas o patriotismo despertara logo nos corações pernambucanos e os fracos de fevereiro tornaram-se quasi logo bravos e impavidos guerreiros.

« Mathias de Albuquerque fundara o Arraial do Bom Jesus em sitio adequado na planicie que se estende entre Olinda e o Recife, de modo que o inimigo nem podia alimentar communicações entre aquelles dous pontos do seu dominio, sem emprego de forças consideraveis.

« Os hollandezes tentaram por vezes golpes de mão, e occupações forçadas de diversos sitios, e mandaram expedições á conquista da Parahyba e ainda alem; mas em todas essas empresas soffreram repulsas ou derrotas.

« A 16 de outubro, ainda do mesmo anno de 1630 mandaram 400 soldados precedidos de 12 a 20 cavalleiros batedores, atacar a estancia do Rio Doce: esta força sahio de Olinda ao romper do dia; mas não póde apanhar de surpresa a pequena columna de pernambucanos que estava na estancia, e que bizarramente recebeu o inimigo, e depois de vivissimo combate, pô-lo em retirada veloz, perseguindo-o e atropellando-o até vel-o entrar derrotado em Olinda. »

A rosa e a flor de larangeira. — Sob essa denominação encontramos, n'um jornal do Rio de Janeiro, a seguinte poesia do Sr. Dr. J. M. Velho da Silva :

A rosa que tens no seio
Em que jardim foi colhida?
Assim com tanta ventura
Nenhuma flor foi nascida!

É como luz entre os polos,
Entre dois astros um astro;
É orgulhosa rainha
Em seu throno de alabastro.

Parece que ella se anima!
Que venturoso condão!
Alli escuta os segredos
Que lhe conta o coração.

Aquella soberba rosa
De ventura raro exemplo
Parece n'aquelle seio
O lampadario d'um templo.

Ai! no mundo tudo passa,
Succede ao prazer a dôr
Depois de tantas venturas
Definhou-se a pobre flôr!

Foi assim um dia a rosa
Foi pela dona esquecida;
Então magoada e triste
De pesar cahio sem vida.

É que a rosa não sabia
Que a donzellinha faceira
Preferio cingir a fronte
Das flôres da larangeira.

Credito extraordinario. — O decreto n. 6,349 de 4 do corrente abrio ao ministerio do imperio um credito extraordinario de 60:000$000, para occorrer, nos exercicios de 1875 a 1876 e 1876 a 1877 ás despezas com a compra de livros necessarios para os trabalhos da qualificação, publicação de listas e outras relativas a eleições.

Liverpool Brasil and River Plate Steam Navigation.— O ministerio da agricultura expedio aviso em data de 16 do passado ao director geral dos correios, autorisando-o a permittir que os paquetes da linha do sul, pertencentes á companhia Liverpool Brasil and River Plate Steam Navigation, na volta do sul, toquem no porto de Santos, quando as necessidades do commercio da cidade do Rio-Grande o exigirem.

Supremo Tribunal de Justiça.— Na sessão de 7 do corrente, foi distribuida a revista civel.

N. 8,990.— Pernambuco.— Recorrentes Dr. Cecilhano Mamede Alves Ferreira e outros, recorridos os herdeiros do finado José Jacomo Tasso e outros.— Ao Sr. Camara.

Conselho Supremo Militar.— Na sessão de 7 do corrente, foram julgados definitivamente os seguintes processos :

Exercito.

Soldado José Vicente da Silva, accusado de ferimentos, condemnado em 6 mezes de rigorosa prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito José Florencio da Silva, accusado de abuso de autoridade, condemnado em 1 mez e multa correspondente á metade do tempo; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 5 annos de prisão com trabalhos.

Dito Manoel Vicente, accusado de tentativa de ferimento, condemnado em 4 annos de rigorosa prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 4 annos de prisão com trabalho.

Dito Raymundo Lisbino Ribeiro, accusado de insubordinação, condemnado em 2 annos de prisão com trabalho, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Bernardo Caetano de Moraes, accusado de ferimento, condemnado em 18 mezes de rigorosa prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Hygino dos Santos, accusado de resistencia e ferimento, condemnado o ser arcabusado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 10 annos de prisão com trabalho.

Dito Manoel Joaquim de Santa Anna, accusado de tentativa de morte, condemnado a ser arcabusado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 20 annos de prisão com trabalho.

Dito Francisco Paulino Freire de Mattos, accusado de furto, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 6 mezes de prisão com trabalho.

Dito Aurelio Gomes, accusado de ferimento, condemnado em 2 mezes de prisão; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho; e adverte ao conselho de guerra, que devia lavrar a sua sentença de conformidade com as tenções, e não variar applicando artigo do codigo criminal, do qual não tratam as mesmas tenções.

Dito Manoel Francisco do Nascimento, accusado de desobediencia, condemnado em 60 dias de prisão simples; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Sabino Francisco da Conceição, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em 6 mezes de prisão, e mais castigos; foi confirmada a sentença.

Ditos Izidro José da Cruz, João José da Motta, e Francisco Bispo de França, accusados de 2ª deserção aggravada; condemnados, cada um, em um anno de prisão e mais castigos; foram confirmadas as sentenças.

Dito Julio Felippe Lourenço, accusado de 2ª deserção simples, condemnado em 2 annos de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença.

Diabo a quatro. — Sahio á luz o n. 67 desse jornal illustrado.

Bispo do Rio Grande do Sul. — Lemos no *Diario de Noticias*, da Bahia :

« Temos noticias muito lisongeiras do estado de saúde do Sr. bispo do Rio Grande do Sul. Continuamos a fazer votos pelo prompto restabelecimento do illustre prelado. »

Suicidio no mar.—Por communicação do commandante do paquete francez *Paraná*, feita a consul de França, na Bahia, sabe se que o passageiro brasileiro Domingos Pereira da Rosa, que naquelle paquete se havia embarcado em Pernambuco com destino a Buenos-Ayres, se lançára ao mar na noite de 8 do corrente, das 10 para 11 horas, provavelmente por um accesso de alienação mental; sendo infructiferos os soccorros empregados para salval-o.

Quadrilha de ladrões.—Sob esse titulo lêmos no *Diario de Noticias*, da Bahia :

« A bordo do paquete inglez *Sorata*, chegado hoje da Europa, succedeu o seguinte facto, que muito desabona a qualidade dos emigrantes importados pela America do Sul.

« No dia 1.º do corrente, na altura da ilha de Teneriffe, o commandante do *Sorata*, mandando passar para o convez a bagagem dos emigrantes, apercebeu que de uma caixa sahia uma porção de polvora.

« Immediatamente ordenou que toda a bagagem fosse exposta a seus olhos, e então encontrou cerca de 50 punhães, 27 rewolvers, 30 pistolas de dous canos e mais de 50 espingardas e trabucos, além de 30 libras de polvora, grande porção de balas; sendo notavel a circumstancia de se encontrar ja embalado o respectivo cartuchame das espingardas e trabucos. Todo este arsenal foi apprehendido.

« E' de notar que nos 150 emigrantes, gente de lavoura, não se encontrasse um só instrumento com applicação á vida a que se destinam no novo mundo. »

Proclamas.— Foram lidos no dia 15 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

João de Sá Leitão, com Ignez Teixeira Cavalcante Pestana, viuva.

Joaquim de Sá Leitão, com Anna Maria de Araujo Furtado.

Angelo Policronio de Moraes Mesquita Pimentel, com Francisca Philomena de Brito Macedo.

João Domingos da Silveira, com Antonia Eugenia Figueiredo de Mello, viuva.

Manoel de Oliveira Ramalho, com Maria Delfina de Araujo.

Commendador Joaquim Lopes Machado, viuvo, com Gonstança Prepedigna da Silva Santiago.

Thomaz Ferreira Lins, com Altina Maria do Carmo.

Segunda denunciação.

Alexandre Aristides Epaminondas, com Thomazia Maria das Neves.

Augusto de Castro, com Maria da Silva Prata.

Clementino Alves de Aguiar, com Maria Fernandes de Mello.

Seraphim Ferreira Pinto, com Idalina Candida Casado Lima.

Terceira denunciação.

Alexandrino Farias Rodrigues, com Maria Rufina da Conceição.

Joaquim Amancio de Souza, com Maria Saturnina Prudencia da Cruz.

Belmiro Ferreira da Fonceca Cadaval, com Maria José Correia de Sá.

Ernesto José de Souza Leal, com Firmina Eulalia de Lima Nunes.

Pedro Celestino Bispo, com Clara Maria do Livramento.

Francisco Xavier Soares, com Angelica Maria Tenorio de Mello.

Francelino Theodoro dos Prazeres, com Blandina Amelia Rodrigues Machado.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 79ª loteria (242ª) em beneficio das casas de caridade da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 6 do corrente :

N. 2980	20:000$000
N. 574	10:000$000
N. 1726	4:000$000
N. 418	2:000$000

Ns. 1773 e 4466—1:000$ á cada um.

Ns. 2985 3441 4051 e 4509—800$ á cada um.

Ns. 72 378 1660 1890 3043 3068 3173 3499 3799 e 5409—200$ á cada um.

Ns. 3 133 740 750 933 1104 1106 1125 1324 1325 1673 2528 2617 3281 3576 4048 4859 4961 5206 e 5554—100$ á cada um.

Ns. 477 548 586 634 640 664 700 968 1075 1171 1203 1224 1233 1246 1262 1267 1293 1337 1345 1667 1570 1789 1963 2132 2194 2196 2278 2336 2397 2920 3021 3026 3030 3160 3209 3228 3740 3761 3911 3976 4240 4271 4367 4378 4684 4850 4969 5111 5136 5212 5227 5332 5528 5590 5631 5640 5643 5644 5714 e 5980—40$ á cada um.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 201ª, em beneficio do recolhimento de Iguarassú, que correrá no dia 21 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Passageiros.—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Ceará* :

Dr. José Correia Loureiro (consul portuguez), Francisco Canuto Emerenciano, sua familia e 1 criado, José Soares Pinheiro, Francisco Balthazar do Couto, Antonio dos Santos Villaça e sua familia, Jacome Dolia, Antonio Pedro de Mello, Rvd. Fr. David da Natividade, Mauricio Konbach.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Dr. Francisco J. Gomes Colaça, sua senhora e 1 criado, Maria Carolina, Pacifico de Aguiar, major Bergel, Pedro Manoel de Araujo, José Baptista Vieira, Felix B. Vianna e sua familia, João S. Tupinambá, Antonio de Araujo Marques e sua senhora, Leonardo da Silva, Manoel Fernandes Alves Junior, Antonio Simões Pimenta, Maria dos Anjos Silva, Antonio Pereira Custodio Ferreira, Albino da Motta, Antonio José da Cruz, Coriolano Martins Correia, Raymundo Francisco da Silva, Gualbert Jean, Malaquias Rodrigues da Luz, Francisco S. da Silva e sua mulher, Antonio Cassiano da Azevedo, Martiniano S. Pereira Syrio, Dr. Abdon Felinto Milanez, Antonio M. da Silva, Manoel C. da Silva Braga e 40 escravos a entregar.

— Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Minho* :

Henrique Siqueira Figueiredo, Antonio Frederico de Azevedo e Domingos José Fernandes.

— Vindos dos mesmos portos no vapor brasileiro *Penedo* :

Guilherme Patricio Bezerra de Carvalho, Augusto Castro de Jesus, Eduardo Alvares da Silva, sua senhora e 1 criada, Salvador Errico, Dr. Jovino Antero de Cerqueira Maia, sua senhora e 1 criada, Marcelino José Lopes, Arthur de Barros Falcão de Lacerda, Angelica de Jesus Silva Rodrigues e Francisco Rodrigues da Costa.

— Sahido para o Aracaty no hiate brasileiro *João Valle* :

Ildefonso Moreira e Silva e José [illegible] Linhares.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, das dividas da massa fallida da viuva Bastos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Remigio, da fabrica de cerveja á rua do Barão do Triumpho n. 58.

Pelo agente Pinto, á rua do Barão da Victoria n. 48, de fazendas e roupa feita.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 2, de moveis, pianos, espelhos, alcatifas, cortinados, objectos de electro-plate, um adereço de coral, um cabriolet, etc.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de outubro de 1876 :

Bernardo, branco, Pernambuco, 7 dias, Recife; espasmo.

Dionizio, pardo, Pernambuco, 6 annos, Recife; desinteria.

José Pereira, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; escrofulas.

Francisca Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Landelino Pedro de Lima, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia syphilitica.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 13 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Rego Barros, Raposo, Loyo Junior e Dr. Pitanga abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu se o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exm. presidente da provincia, em 11 do corrente, declarando que, podendo succeder que não se tenha reunido no dia designado pelo art. 30 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 a junta classificadora de escravos deste municipio, e que não esteja ainda convocada para outra época a dita reunião, cumpre lhe, de conformidade com o aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 18 de julho ultimo, marcar o dia 15 de outubro deste anno para se proceder ao começo dos trabalhos, precedendo os necessarios editaes, assim o communica á camara para seu conhecimento e governo.— Ao Sr. vereador Neves, presidente da referida junta.

Do mesmo, accusando o recebimento do officio n. 91, em que se pede autorisação para pagar ao Banco do Brasil, pela verba—Obras novas, a quantia de 4:000$, importancia de juros vencidos até 27 do mesmo mez, declara, em resposta á camara, que na lei n. 1,221, de 21 de junho de 1875, não ha credito para despezas sob o titulo—Obras novas —, e a que se deve fazer com o juro emprestimo contrahido para a construcção do mercado publico, deve correr pela consignação do art. 2.º n. 4 § 8.º dessa lei no valor de 27:336$981. Não constando que esteja esgotado esse credito, não ha necessidade da providencia solicitada pela camara, a quem ainda uma vez faço sentir que na decretação das despezas, cumpre que tenha em consideração as disposições da citada lei, que no art. 96 não permitte exceder as despezas fixadas, senão nas circumstancias ahi previstas.—Inteirada.

Do mesmo, em data de 11 do corrente, declarando á camara, em resposta ao officio de 8 de agosto proximo findo, sob n. 82 que em occasião opportuna submetterá á consideração da assembléa legislativa provincial o regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas, que acompanhou ao predito officio.—Inteirada.

Do mesmo, em data de 12 do corrente, declarando que, attendendo ao que lhe representou em officio n. 95 de 30 de agosto findo, que a autorisa a mandar fazer os concertos orçados em 580$, de que precisa o mercado publico da Boa-Vista, comtanto que não se exceda o credito votado no orçamento municipal á verba por onde houver de correr a despeza com os concertos alludidos. — Inteirada.

Da camara municipal de Olinda, respondendo ao officio de 2 do mez proximo findo, remette sua representação para o fim de se lhe dar o destino mencionado no final do citado officio.—Guarde-se, até que venham as demais.

Do advogado, dando as informações que lhe foram exigidas acerca do procedimento judicial contra o Barão do Livramento. — Ao Sr. Dr. Moscôso.

Do engenheiro, dando as informações que lhe foram exigidas acerca da licença requerida por Antonio José Dantas para construcção de docas no Recife em continuação do cáes do Apollo. — Ao Sr. Dr. Moscôso.

— Do mesmo, dando as informações que lhe foram exigidas acerca da desapropriação de um terreno pertencente ao Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado. — Que se remetta por cópia ao Exm. presidente da provincia.

Do mesmo, informando um requerimento de Manoel da Silva Lopes.—A' commissão de edificação.

Do mesmo, informando um requerimento de Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas. — Pague-se.

Um abaixo assignado dos cidadãos residentes na freguezia do Poço da Panella, fazendo reclamações acerca do exercicio do cargo de juiz de direito daquella freguezia, sobre o que mandou S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho de 5 do corrente, informar a camara.—Ao advogado.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, participando que a latrina publica do largo do Arsenal de marinha se acha estragada. — Que se faça constar á companhia Drainage.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dando as informações que lhe foram exigidas acerca do procedimento do individuo que no caes do Ramos se occupou em fornecer uma taboa para o embarque e desembarque das cousas. — Que com essa informação por cópia se responda ao engenheiro encarregado das obras do melhoramento do porto.

Um requerimento de José Augusto de Araujo, declarando que resolveu aceitar a proposta que lhe fez a commissão de policia, de dar em pagamento do principal e juro da sexta e ultima prestação vinte e quatro letras de 2:662$632 cada uma, a prazos de um a vinte e quatro mezes, como consta da conta junta sob n. 1.

Entretanto que não convindo lhe receber esse pagamento a tão longo prazo, entendeu-se com as firmas Amorim Irmãos & C., e New London Brasilian Bank, que tomam a si as referidas letras sacando sobre a camara nos prazos convencionados e da forma que se acha especificada nas contas juntas sob ns 2 e 3, dando-se a respectiva quitação.—Deferio se.

Foi apresentado um telegramma de congratulação dirigido pela camara municipal da Parahyba. —Archive-se.

Do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, remettendo os termos de infracção.—Ao procurador.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido.—Ao archivo.

Foram apresentados os seguintes requerimentos :

« Requeiro que não se permitta arrematações perante esta camara, sem que os interessados se mostrem quites com a mesma camara, por meio de certificados da secretaria. Paço da camara municipal do Recife, 13 de setembro de 1876.—Neves. »

« Requeiro que o engenheiro desta camara va examinar o calçamento ultimamente feito á entrada da ponte da Bôa-Vista, deste lado, cujo calçamento foi feito sem attender-se as conveniencias dos predios proximos aquella ponte. Paço da camara, 13 de setembro de 1876. — Loyo Junior. »— Approvados.

Foi apresentado o seguinte parecer :

« A commissão de edificações, tendo em vista o orçamento da reedificação das casas incendiadas na Praça da Independencia, feito pelo engenheiro desta illustre camara, na quantia de 3:465$, notando que algumas verbas podem ser modificadas entre ellas, que são 32 metros cubicos de obras de alvenaria grossa para paredes e cornija sem reboco a 16$ cada um metro, na importancia de 512$. 228 metros de pintura no valor de 224$, a qual póde ser reduzida a um terço do seu valor, pois sendo as casas para estabelecimentos commerciaes, é bastante uma mão de apparelho nas portas e forros, sendo supprimada toda a mais pintura, que deve ser feita á custa do arrematante, achando se escripto no orçamento as obras que necessitam as referidas casas, e acautelladas todas as despezas diversas e imprevistas, nas quaes o arrematante tem um lucro correspondente ao seu trabalho, attendendo á compra de madeiras, materiaes, jornaes de artistas e serventes, o que tudo se acha por barato preço. A commissão é de parecer que se abata no orçamento quinze por cento com a reducção da pintura; e que nestes termos se mande proceder á arrematação da obra fallada pela somma de 2:945$250. Paço da camara municipal do Recife, 13 de setembro de 1876.—Martins Raposo.—Bellarmino do Rego Barros.»—Approvado.

O Sr. presidente da camara propoz que se deixassem quatro talhos no lado do norte, para os criadores poderem talhar suas rezes, o que não foi aceito por haver talhos vagos no lado do sul, que lhes podem ser cedidos, votando a favor da proposta o Sr. vereador Gameiro.

Foram despachadas as petições seguintes :

De Antonio Joaquim Ferreira Porto, Antonio Gomes de Araujo, Alexandre Gomes da Silva, Anastacio José de Carvalho & C., Bellarmino Alves Arôxa, Borges & Costa, Bernardino José da Silva, Correia & C., Carlos da Fonseca Carvalho & C., Emilia Constança de Moraes Ferreira, Francisco José Dias Pereira, Frederico de Castro Carvalho, Gomes Augusto Gaio de Miranda, José Rodrigues de Souza, Joaquim Martins Moreira, Julio Feurstemberg, Joaquim Moreira de Sampaio, João Baptista da Silva Rocha, José Carneiro da Cunha, João de Souza Ramos, José Felix da Cunha Menezes, José Augusto de Araujo, Luiz Alves de Lavra, Manoel de Fontes Gomes, Miguel José da Costa, Manoel de Azevedo Andrade, Salustiano Augusto Pimenta da Souza Peres e Vicente de Paula de Oliveira Villa-Boas.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Leocecio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro*. — *José Pedro das Neves*.—Dr *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*. — Dr. *Pedro de Atthayde Lobo Moscozo*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao illustre corpo eleitoral da provincia.

Quando a eleição para deputados era feita pelo concurso dos votos de todos os collegios da provincia eu mereci de meus concidadãos em duas legislaturas seguidas, a subida honra de occupar, como um de seus representantes, uma cadeira no parlamento geral entre os escolhidos da nação.

Depois, porém, da eleição por districtos, difficuldades immensas, acompanhadas de desgostos, obrigaram-me a recolher-me ao silencio, deixando o campo politico áquelles, que podiam mais do que eu.

Affirmo que em todo o tempo dessa meu silencio, e fóra das letras, por conseguinte da tribuna, estive sempre attento e mui attento a todas as evoluções da politica interna e externa, ás diversas attitudes, que as populações tomaram, quanto á intervenção que nos governos livres lhes compete ter em seus proprios negocios, e as necessidades reaes do paiz.

Agora, porém, que pela sabedoria dos nossos legisladores, confirmada pela experiencia dos tempos, excellente mestra dos homens, restabeleceu o antigo systema de eleições feitas por toda a provincia, e assim deverá ser feita a que está proxima, apresento-me, um tanto reanimado como candidato a um dos lugares de deputado geral.

Isto mesmo ja hei communicado por cartas aos amigos e affeiçoados meus, homens illustres em muitas e differentes localidades, supplicando lhes os seus votos.

E agora o venho fazer bem publico pela imprensa, supplicando igualmente os votos dos illustres Srs. eleitores do grande collegio desta capital.

Não faço lisongeiras promessas aos meus concidadãos por não saber já de agora se em minhas debeis forças caberá ou não realisal-as.

E, offereço-lhes somente, por serem as unicas cousas que posso e de que posso dispor livremente—um coração, não definhado pelo egoismo, mas naturalmente expansivo e ao mesmo tempo leal aos amigos e grato aos favores que recebe, batendo sempre pelo amor do bem geral; e um espirito que, dentro da curta esphera em que gyra, pensa e raciocina com calma e moderação, e que se acha seriamente preoccupado com essa triste decadencia da agricultura e commercio de nossa provincia e de outras mais, pensando nas melhores medidas de reanimal-as a bem das riquezas particulares e da riqueza publica.

Conselheiro Francisco de Paula Baptista.

Ao publico

Declaro que continúo a ser candidato ao lugar de deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos, graças a Deus.

E quanto á publicação da folha—*Provincia*, de 12 do corrente mez, com a assignatura J. M. Ramos Gurjão, em forma de circular, desprezo a completamente.

Recife, 15 de outubro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

Viuva de Manoel Gomes da Cruz

Ursula de Almeida Cruz, pelo presente declara ás pessoas interessadas, que não é responsavel por qualquer debito contrahido por seu fallecido marido, e que fez abstenção da herança que lhe houvesse de caber; assim como não tem recursos para manter se e a seus 5 filhos.

Recife, 14 de outubro de 1876.

Ursula de Almeida Cruz.

Ao digno eleitorado provincial

O ADVOGADO DR. JOSÉ LEANDRO DE GODOY VASCONCELLOS.

Aproxima-se o dia em que esta provincia tem de eleger os que devem representa-la como deputado á assembléa geral legislativa.

Um pernambucano distincto, pela sua robusta intelligencia, dotes oratorios, illustração e integridade de caracter, abnegação até o sacrificio e acrisolado patriotismo, está no caso de ser elevado ao honroso mandato de representante da nação, por esta provincia, que em duas legislaturas o elegeu, conseguindo em uma dellas, ter elle um assento na camara temporaria.

Está na memoria de todo o paiz, os serviços relevantissimos que com inquebrantavel independencia, notavel talento e espirito patriotico, prestou no parlamento o Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos.

Como orador ou jornalista, é seu nome vantajosamente conhecido, para que insistamos em relembrar o papel saliente que desempenhou o illustre pernambucano, na defeza dos verdadeiros interesses do seu paiz, ao tratar então das mais altas e momentosas questões da actualidade.

Advogado abalisado no fôro da côrte, com grande somma de experiencia dos negocios publicos, cuja marcha acompanha perto do seu centro, dia por dia, o Dr. Godoy, póde corresponder sobejamente á espectativa dos seus comprovincianos, pelo cabal desempenho do honrosissimo mandato, que solicitam ao illustre corpo eleitoral da provincia os seus amigos.

E' um homem que póde honrar a escolha dos seus committentes na camara temporaria; e por isso, confiadamente apresentamos o seu nome ás urnas, na proxima eleição, para um lugar de deputado á assembléa geral legislativa.

Muitos amigos.

Aos eleitores liberaes e conservadores.

ATTENDEI AO PEDIDO PARA DEPUTADOS GERAES.

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Dr. Aprigio J. da Silva Guimarães.
Dr. José M. Carneiro da Cunha.
Dr. Antonio Manoel de Siqueira.
Dr. Francisco Soares Brandão.
Exm. barão de Villa-Bella.
Dr. André Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

A provincia será salva.

Um do povo.

N. 388.—Suave, porem poderoso.

Apezar do vigor e promptidão com que a salsaparrilha de Bristol luta contra as molestias as mais reconhentas, comtudo a sua acção é suave e seus componentes vegetaes eminentemente curativos e fortificantes, não se acham desvirtualisados por nenhuma substancia mineral.

Pode se administrar com toda a segurança ás crianças e ás senhoras delicadas, que padecem as molestias e desordens physicas inherentes ao seu sexo, e acharão que é o unico remedio para seus padecimentos e debilidade. Todas suas tendencias são salutiferas.

Abre o appetite, fortifica o estomago, regula o figado e o ventre, cobre o corpo magro e extenuado com carnes novas e firmes, dá tom aos nervos, refresca os musculos, dá elasticidade ao corpo e suavisa o espirito. Basta dizer-se que dentro do espaço de 35 annos, nunca constou que falhasse uma só vez no curativo das enfermidades ulcerosas e eruptivas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 5$850 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 4$850 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 3$850 por 15 kilos.
Couros salgados seccos bons — 305 rs. o kilo, hontem.
Idem idem refugo — 152 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 dpv. 24 3/8 d. por 1$000.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	319:160$013
Idem do dia 14	18:702$219
	337:862$232

Descarregam hoje 16 de outubro de 1876.

Brigue hespanhol — *Amable Perera* (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Penedo* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Patacho allemão — *Elisabeth Schade* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho americano — *Jennie Morton* — farinha de trigo despachada para o 5º ponto.

Barca ingleza — *Janne Maria* — carvão despachado para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Erwood* — (atracado) mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado do Aracaty e Macáo em 14 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Algodão 48 saccas a Guimarães & Irmãos, 36 a Cunha Irmãos & C., 5 a João Pereira Moutinho.
Courinhos 94 molhos a Manoel Ferreira Guimarães.
Gomma de mandioca 20 saccos ao mesmo, 50 a Antonio Muniz Machado.
Mad polão 1 fardo a Gonçalves Irmão & C.
Miudezas 1 caixa a Parente Vianna & C.
Palha de carnauba 961 molhos á ordem.
Sal 230 alqueires á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, M Latham & C. 317 saccas com 27 899 kilos de algodão.

— No navio inglez *Lavina*, carregaram : para o Canal, S Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; L. J. S. Guimarães 910 ditos com 68,250 ditos de dito.

— No navio inglez *Agnus B*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 2.568 saccos com 192,600 kilos de assucar mascavado.

— No patacho sueco *Testino*, carregaram : para o Canal, Simpson & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Titania*, carregaram : para New York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Sunrise*, carregaram : para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 322 saccas com 24,340 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Rapa*, carregaram : para o Porto, Amorim Irmãos & C. 5 duzias de taboas de amarello.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S Francisco*, carregou : para o Porto Calvo, A. J. Lopes Teixeira 1 volume com 30 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram : para Mossoró P. Ferreira & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Nina*, carregaram : para o Natal, A. Oliveira & C. 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram : para o Ceará, F. Pereira Pinto 10 barricas com 384 kilos de assucar refinado. Para Granja, S. P. Lemos 6 barricas com 398 ditos de dito branco. Para Acaracú, o mesmo 5 ditas com 263 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	7:760$395
Idem do dia 14	449$813
	8:210$208

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 12	3,781
No dia 13	
Do vapor inglez Guadiana	742
	4,523

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 13	15,214
No dia 14	
Primeira porta	149
Segunda porta	3,749
Terceira porta	255
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	
	19,367

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 13	11
No dia 14	1
	12

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 13	3
No dia 14	1
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13	15:470$370
Idem do dia 14	4:230$054
	19:700$424

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13	54:217$552
Idem do dia 14	2:943$889
	57:161$441

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13	2:818$081
Idem do dia 14	919$270
	3:737$351

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 14.

Barcelona — Patacho hespanhol *Ezequiel Pages*, carga algodão.

Aracaty — Hiate nacional *Graciosa*, capitão Joaquim da Silva, carga varios generos.

Observação.

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 15.

Pará e escala — 9 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante E. West, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Bahia e escala — 9 dias, vapor nacional *Penedo*, de 698 toneladas, commandante Francisco Pe

MUTILADO

reira, equipagem 26, carga varios generos ; a D. A. Mathens.

Rio de Janeiro — 18 dias, barca hespanhola *Joven Henrique*, de 210 toneladas, capitão José Curel, equipagem 12, em lastro ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal — Patacho sueco *Tertesis*, capitão A. Helberg, carga assucar.

Aracaty — Hiate nacional *João Valle*, capitão João Sabino Antunes, carga varios generos.

Southampton com escala — Vapor inglez *Minho*, commandante West, carga a mesma pue trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca sueca *Mina*, capitão D. O. Wahlgren, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para os portos do sul, patacho portuguez *Marinhas*, com a mesma carga que trouxe da Ilha do Sal.

EDITAES.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca do Recife, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de nobembro do corrente anno, se ha de installar em uma das salas da camara municipal, a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de trinta dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias, S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Praça, Pôço, Afogados, Varzea e S. Lourenço da Matta, dos didadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da installação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que sera affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão interino, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.—Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Recife, 10 de outubro de 1876.

Quintino José de Miranda.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo, esta aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá faze-lo por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação, a naturalidade, exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a letra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 13 de outubro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculnade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, se faz publico, que do dia 16 (por ser o dia 15 domingo) até 24 do corrente, estará aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 65 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa, no lugar competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 13 de outubro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— A camara municipal desta cidade faz publico pelo presente, a quem interessar possa, que estará ainda em hasta publica, no dia 19 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos de capim de planta, por 400$, 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 604$

Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 14 de outubro de 1876.

José Candido da Silva Braga,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Edital n. 338

De ordem do inspector geral da instrucção publica, convida-se aos professores publicos a apresentarem os pontos de que trata o art. 3 § 1 das instrucções reguladoras das conferencias pedagogicas, approvadas por acto da presidencia da provincia, de 10 de março do corrente anno, devendo os que quizerem fazer, remette-los a esta secretaria no prazo de 10 dias, a contar desta data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARACOES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte :

10 barricas de cimento.
6 duzias de dobradiças de cruz, pequenas.
2 ditas de ferrolhos pedrezes, de 7 e 8 pollegadas.
2 kilos de gomma lacca.
6 serrotes com tixas de 8, 9 e 10.
200 papeis de agulhas de costurar, ns. 1 e 2.
50 kilos de taxas de aço para palmilhar.
1,000 vaquetas preparadas por ambos os lados.
3,000 couros curtidos para forro.
15 kilos de manteiga ingleza, em latas pequenas.
10 barricas de trigo S. S. S. F.
8 litros de tinta preta para escrever.
7 kilos de chá hysson.
100 mappas estatisticos pathologicos, impressos, para enfermaria.
100 folhas de papel hollanda para os ditos.
1,000 pedidos impressos para ditos, para a mesma enfermaria.
100 kilos de cera branca em velas de 225 grammas.
20 latas de kerosene.
1,000 meios de sola.
2 bandeiras imperiaes de filelle (5 pannos).
5 ditas de filelle para signaes de telegrapho.
100 metros de cabo de linho para moitões de cabrilha.
1 barril de pixe.

Os pretendentes deverão se apresentar no dia 16 do corrente, na sala do conselho de compras, ás 11 horas da manhã com propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do citado regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se aos concurrentes que, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 17 de maio ultimo, paga-se mais 20 0|0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para es que forem alli regeitados.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de outubro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Obras militares.

A 20 do corrente, ás 11 horas do dia, na repartição das obras publicas, será posta em concurrencia a execução dos melhoramentos necessarios nas penitenciarias dos quarteis do Hospicio e Cinco Pontas, orçados em 1435$990, e a execução dos reparos da casa de residencia do almoxarife do forte do Buraco, calculados em 628$700.

Quem pretender, apresente no referido dia, hora e lugar suas propostas em carta fechada e sellada, declarando o nome de seu fiador. Os orçamentos acham-se na mesma repartição.

Recife, 11 de outubro de 1876.

O ajudante do engenheiro,
Tenente Francisco Miguel de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças á elle annexas, apresentada á assembléa geral em 20 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1875 á 30 de abril do corrente anno : podendo assim os mesmos Srs. accionistas fazerem acquisição d'elles, quando lhes aprouver, no Escriptorio da mesma companhia, á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia 28 de setembro de 1876

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Por esta secretaria se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro interino desta Santa Casa, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife, 8 de outubro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 14 de outubro de 1876. — Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido um burro que se suppõe furtado : quem se julgar com direito, provando, lhe sera entregue.—O subdelegado,

João da Cunha Soares Guimarães.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE OUTUBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú Granja e Amarração.

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um tres annos, rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	157$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
dem n. 61	190$000
dem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	78$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

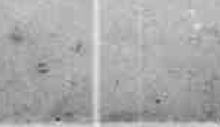
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Carga, encommendas, passagens, valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A' tratar com o

agente
Bernardino Fontual.
12= Rua do Bom Jesus =12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Segue para os portos referidos no dia 18 do corrente ás 2 horas da tarde.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Mathens.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

Illimani

Espera-se dos portos do sul, no dia 21 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Chageurs Reunis

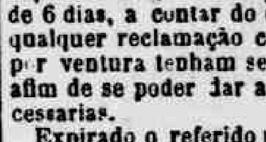
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante Bugault.



E' esperado da Europa, até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

Novo leilão

DAS

dividas na importancia de 14:917$609

pertencentes á massa fallida da viuva Bastos

Servindo de base a offerta de 150$900.

SEGUNDA FEIRA 16 DO CORRENTE

HOJE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, levará novamente a leilão, as dividas na importancia de 14:917$609, pertencentes á massa fallida da viuva Bastos.

AGENTE REMIGIO LEILÃO

Dos utensilios, pertenças e generos da fabrica de cerveja e limonada gazosa, sita á rua do Barão do Triumpho n. 58, antiga rua do Brum, como abaixo se declara.

1 prateleira e divisões do escriptorio e repartimento, 1 telheiro com armação e travejamento e telhas de ferro galvanisado, 1 resfriador forrado de zinco, 2 quadros, 1 torrador, 1 fogareiro, 2 caldeiras de cobre, 4 traves pera canteiro, 2 tanques de ferro, 3 caixas para receber garrafas, 3 escumadeiras, 2 bombas de cobre, 1 sino de bronze, 1 tina oval, 2 escadas, 9 barris pequenos, 5 ditos grandes, 3 tinas de fermentos e fabricas, 1 dita dara lavar garrafas, 1 machina para lavar garrafas, 1 dita com bica e tanque d'agua, 1 cano de cobre, 1 moinho com 2 cilindros, 12 torneiras diversas, 1 folle e diversos utensilios para torneiras, 1 machina para amarrar capsulas de ferro, 2 capsuleiras, 3 alphabetos para marcar, 4 trilhos de ferro, 10 ferros para marcar a fogo, 1 barrica para deposito, 1 funil de cobre, 1 balança decimal, 1 relogio de parede, 1 lustre de crystal e encanamento a gaz, 1 lavatorio, 1 prensa para copiar, 2 jarros, 1 cama de ferro, 1 machina para engarrafar, 1 dita para encher, 20 caixas diversas para cerveja, 2 mesas de pinho, 8 arcos de ferro, 1 carrinho de mão, 1 tanque de ferro, 1 prença para syphons, 1 tanque para filtrar, 1 deposito com torneira, duas machinas para gazosa, 7 grãos thermometros, 2,000 capsulas diversas, 6,300 rotulos, 22,000 ditos para vinagre, limonada e licôres, 10 kilos bagos, 2 barricas, 9 ditas, 2 fardos com lupulo, 50 garrafas para bitter, cerca de 8,480 garrafas, botijas, meias, incluindo as de champagne, 2 alicates, 1 barrica com breu, 6 garrafas de tinta para arreios, 1 lote de pó de marmore, 2 caixas de acido sulphurico, 15 garrafas de preparo para licôres, 230 trancos de syphons, 58 ditos, 260 garrafas de soda, 270 ditas para gelo (vidro branco), 370 ditas para limonada e outros muitos artigos.

TERÇA-FEIRA 17 CO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

Na fabrica de cerveja n. 58 á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos utensilios, pertenças e generos da referida fabrica, em um só lote ou á vontade dos Srs. compradores ; é uma boa acquisição para alguem principiante, porque acha-se montada não só para cerveja como limonada gasosa. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

LEILAÕ

DE

fazendas e roupa feita

Em lotes, á vontade dos compradores

CONSTANDO DE :

Chitas, cassas, pannos, casemiras, alpacas, meias, camisas, atoalhados, cortes de casemiras, casaveques, brins e lenços.

Paletots, coletes, calças e um sortimento de roupa feita existente na loja da

Rua do Barão da Victoria n. 48.

Terça-feira 17 do corrente

Ignacio Bezerra Pessoa, querendo liquidar o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 48, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, das fazendas alli existentes.

Em continuação

venderá tambem a armação envidraçada, candieiros a gaz, mesas, carteiras, utensilios de officina de alfaiate e outros moveis ; cedendo-se o arrendamento da casa a quem comprar a armação.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto.

LEILÃO

ao correr do martello

TERÇA FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No armazem denominado

AGENCIADOR

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 2.

O agente Dias

fará leilão de uma importante mobilia de carvalho, esculturada, guardas-roupas de amarello, dito de mogno, com porta de espelho, 1 par de dunkerques de jacarandá, guarnecido de cobre dourado, objecto de apurado gosto, pianos de diversos autores, e formas differentes, mesas elasticas para jantar, commodas, espelhos, alcatifas, cortinados, serviços para chá, objectos de fino metal, 1 rico adereço de coral, 1 cabriolet e outros artigos que serão mencionados no catalogo que se destribuirá na vespera do leilão.

LEILÃO

DE

miudezas e algumas fazendas

Terça-feira 17 do corrente

ás 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple fará leilão de um completo sortimento de miudezas, sem reserva de preço, e 14 duzias de couro de lustre, e tambem de algumas fazendas.

LEILÃO

De duas boas casas terreas, sitas á rua do Marquez do Herval n. 30 e 32, e de um terreno com 5 casinhas nos fundos desta, deitando a frente para a rua da Cadeia.

Quarta-feira 18 do corrente.

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, levará a leilão no dia e hora acima indicados á requerimento de D. Thereza de Jesus Mattos Borges, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Castano Borges.

Uma casa terrea na rua do Marquez do Herval n. 30, com 1 porta, 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba e 1 pequeno sobradinho, tendo no andar terreo 2 quartos e no superior um vão.

Uma casa terrea na mesma rua n. 32, com 2 portas, e 1 janella de frente, 1 sala, e 2 quartos, e a frente é occupada por um estabelecimento, tendo a mesma casa uma grande puxada sobre pilares de pedra e cal, cozinha, quintal murado, tendo 1 grande telheiro tambem sobre pilares de pedra e cal, 1 portão para a rua da Cadeia Nova.

Um terreno murado, com a frente para a rua da Cadeia, tendo 2 portões com alicerces dobrados, no qual terreno além de existir um telheiro de pedra e cal, sobre pilares de pedra e cal, estão edificadas 2 casinhas e 3 meia-aguas.

Os senhores pretendentes podem desde já examinar os referidos predios. E para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente acima dará.

LEILÃO

DE

MOBILIAS

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Na rua da Madre de Deus n. 38, segundo andar.

O agente Stepple, fará leilão de uma mobilia de faia, preta, constando de 12 cadeiras de guarnição, 1 jardineira com pedra, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 2 cadeiras de braços, 2 pianos em bom estado, mesas, cadeiras avulsas, marquezas, marquezões, bonitos quadros de diversos gostos, lindos jarros, camas de ferro, tapêtes, louças, bandejas, mesas diversar, e muitos outros artigos.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

= O Sr. tabellião Silveira Lobo queira mmandar á esta typographia a negocio urgente

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta, prefere-se brasileiro : na rua Augusta n. 258, taverna.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9=RUA DO COMMERCIO=N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	2$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia contiúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PEDE-SE a quem tiver em seu poder um menino por nome Antonio Manoel de Sant'Anna, idade de 9 annos, côr escura, que se acha fugido da casa de seu padrinho e tio, desde o 1º de setembro do corrente : quem o tiver, fará o favor de o levar na travessa do Peixoto n. 19, que será gratificado, e pagas as despezas que tiver feito.

— OFFERECE SE um administrador pratico para engenho : quem precisar, dirija-se á rua do Commercio n. 24.

— O Sr. João Bacellar de Oliveira, morador em Caxangá, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Jorge Tasso, a negocio.

— O Sr. João Brindley Fox, tem uma carta urgente nesta typographia.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para vender bolos, fructas, etc. : na rua da Conceiço n. 15.

— O Sr. major Escovar, tem uma carta urgente nesta typographia.

— QUEM precisar de uma ama de leite, dirija se á rua Imperial, no lugar dos coqueiros, em uma casa de palha que fica com a frente para a estrada de ferro.

— Antonio José Rodrigues da Costa e Landelino Lopes de Senna, socios da loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 15, da cidade da Victoria, que gyrava sob a firma de Costa & Landelino, fazem sciente ao publico e com especialidade ao commercio em geral, que dissolveram no dia 1.º do corrente, amigavelmente a dita sociedade, ficando obrigado ao activo e passivo da mesma casa o socio Landelino e o socio Costa sem nenhuma responsabilidade.

Cidade da Victoria, 1.º de outubro de 1876.

Antonio José Rodrigues da Costa.
Landelino Lopes de Senna.

— FUGIO do engenho Cutunguba, da comarca de Nazareth, no dia 2 do corrente, o escravo João de Oliveira, cabra, idade de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, olhos agatados ou amarellos, um pouco rhetorico, já pintando : quem o pegar leve-o ao seu senhor, no dito engenho; ou no Recife ao Sr. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, que gratificará bem o trabalho.

— ALUGA SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, toda pintada e concertada de novo, onde morou o Sr. Dr. Sales, muito bonita vista entre as duas pontes ; assim como o primeiro andar da casa á rua do Visconde de Albuquerque, todo limpo tambem, n. 44 : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE tres casas novas nos Apipucos defronte da estação, por festa ou por todo anno : a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão : a rua Lomas Valentinas n. 27 ; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36 na rua da Ventura, na Capunga : a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

—Ha para alugar-se, como criado, um escravo, preferindo-se o serviço de estabelecimento commercial : na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 26, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Matriz, com duas salas, dous quartos e cozinha fóra, por 22$: a tratar na praça da Santa Cruz, sobrado n. 24.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53 : a tratar na rua Nova n. 58, terceiro anddr.

— ALUGA-SE uma boa escrava para todo o serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— ALUGA-SE junto ou separadamente os 2º e 3º andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10, concertados, pintados e forrados de papel, tendo excellentes commodos para grande familia ; e 3º andar tem um mirante com um magnifico golpe de vista : a tratar na rua do Marquez de Olinda numaro 7.

— ALUGA SE sob condições vantajosas o palacete da rua da Aurora, junto a antiga fundição do Starr, com commodos para grande familia ou para um collegio, tem grande sitio e jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 7.

— ALUGA-SE um grande armazam á rua do Barão do Triumpho, junto a estação dos bonds, proprio para deposito : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 7.

— ALUGA SE por 8$ mensaes a meia-agua n. 60, á rua de S. João, freguezia de S. José. com quintal e cacimba ; o andar terreo da casa n. 3 do caes do Gazometro, com 3 quartos, quintal e cacimba, por 14$ mensaes ; e a meia-agua da esquina, com sotão, sob n. 15, por 10$ mensaes : a tratar no mesmo lugar.

— ALUGA SE a casa n. 29, á rua de Lomas-Valentinas, outr'ora rua das Aguas-Verdes, com 2 salas, 2 quartos, por 16$ mensaes ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— ALUGA SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga se separadamente, como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento : a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, á rua da Senzala Nova n. 43.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Rangel 7 : a tratar no mesmo sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda : a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Capitão José Antonio Pereira.

O tenente José Antonio Pereira, Antonio José Pereira e Maria Juliana Pereira, filhos do finado capitão José Antonio Pereira, veem por meio deste agradecer do intimo d'alma ás pessoas que se prestaram durante a longa e dolorosa doença, morte e enterro do mesmo seu pai, protestando-lhes eterno reconhecimento.

Francisco Soter de Figueiredo Castro

Francisca Juvina da Silva Castro, viuva do mesmo, seus filhos, sogra e cunhados, agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado marido á ultima morada ; e de novo convida-as para assistirem á missa do setimo dia, terça-feira 17 do corrente mez, que pelo seu eterno repouso mandam resar na igreja matriz de N. S. da Paz, em Afogados.

Aluga-se

por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, tem 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Encadernação e paulação DE Miranda & Irmão

Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, netidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta-se e risca se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer paret.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia : a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, para amamentar uma creança de cinco mezes ; a pessoa que estiver nestas condições dirija se á Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Attenção

Guilherme Gonsalves Gurião participa a todos em geral que mudou seu estabelecimento de marcineiria da rua da União para o caes do Capibaribe, por ter intimado pelo seu proprietario por não querer votar com o partido liberal.

Olinda

Aluga se a excellente casa á ladeira do Varadouro n. 22, com grandes commodos para numerosa familia, tem agua encanada, bom quintal, todo murado e alguns arvoredos, e muito perto da estação : a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

Capunga

Alugam-se por preços modicos as casas ns. 28, 32 e 40, com poucos commodos, proprias para pequenas familias ou rapazes solteiros : a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova 77, da villa de Palmares (outr'ora Una), propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio : assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado : a tratar nesta cidade, na rua de Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Olinda.

Casas para banhistas.

Junto a estação do Carmo, da via-ferrea de Olinda, ainda ha tres casas para alugar a preços commodos ; recommendam se pela proximidade da praia e da estação : os pretendentes podem entender-se com qualquer dos directores do companhia.

Mudança de escriptorio.

Manoel Alves Ferreira & C., mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 10, para a rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua do Cabugá n. 7 tem bons commodos e está bem tratado : a tratar na rua Doque de Caxias n. 91.

Mudou-se

Aluga-se uma casa terrea á rua do Conde da Boa-Vista n. 107 (ou Caminho Novo), propria para qualquer estabelecimento, pois pelo aluguel convêm : a tratar na rua Velha n. 44.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e ja os rapazes podiam *piscar o olho direito* a sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe se que foi um papa (Deus me perdõe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital o de molho*. Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço-as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, dançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não póde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte*, *Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, querie desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou-se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperaram pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado.

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, esta se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.º de Março n. 1.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmácias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a theraupeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Da casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortime to de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, encontrarão agrado e sinceridade.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites, a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos, a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$500 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$100 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda, com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisadas. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-se sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — Pernambuco, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

Josepha fugio

Fugio hoje a escrava Josepha, pertencente ao abaixo assignado, cujos signaes são os seguintes: côr preta, baixa, idade 50 annos, mais ou menos, desdentada, e por cuja falta parece ser de mais idade, costuma vender em taboleiro, e é bem conhecida pela sua vivacidade e esperteza, anda bastante limpa e de vestido claro, usa brincos na orelha e missanga ao pescoço; com sua fuga desappareceram diversos objectos de valor, entre elles cerca de 100$ em dinheiro, cujos objectos consta que está apurando em dinheiro para se libertar, induzida por alguem que a apatrocina, afim de a illudir, como ha poucos mezes aconteceu com outros objectos que me roubou, pelo que protesto em tempo fazer valer o meu direito sobre quem a dita escrava tenha acoutada, e peço ás autoridades policiaes a captura da mesma, a entregar á rua do Marquez do Herval n. 144.

Manoel S. Cordeiro Simões.

MACHINAS DE COSTURA

O proprietario do Bazar Universal, tendo recebido um grande sortimento de machinas de costura para trabalhar com o pé e com a mão, não podia deixar de avisar a seus freguezes e pedir para que venham ver as boas machinas de costura dos seguintes autores:

Para trabalhar com o pé.

Grower & Baker, de 1 e dous pospontos.
Howe.
Wilson.
Weed.
V. Wilson.
Wilson Lockman & C.
Singer.

Para trabalhar com a mão.

Gulh & Harbeck, 1 posponto.
Gulh & Harbeck, 2 ditos.
Wanzer, 2 ditos.
J. Clavck, 2 ditos.
Lincoln, 2 ditos.
Rhenania, 2 ditos.
Regina, 2 ditos.
Taylor, 2 ditos.

Na rua Nova n. 22, Bazar Universal.

PURGANTE
LAXANTE — VEGETAL
FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a Bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMᶜᵒˢ DROGᵗᵃˢ,
57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luis

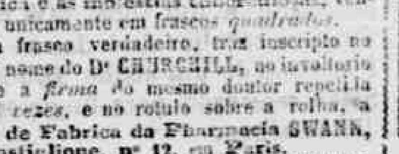
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOYVEAU
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAUPER e Cª; — Fᶜᵒ MANOEL DA SILVA e Cª.
Recompensa na Exposição de Londres de 1862



AGUA de MELISSA
dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, obarm.

PARA CURAR os *Dartros* e outras *Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

HYPOPHOSPHITOS

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

A
Salsaparrilha
de Bristol
O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contras escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade gerals systema e todas as molestias que têm a sua m na impurdo eza sgue.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIVO DO SANGUE: 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, erysipela, e alterções, viciosas do sangue; cirot, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

Este Xarope Eltracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer [illegible], *inflamação, e debilidade,* e [illegible] as *flores e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citrato de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra as *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

[illegible]

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — [illegible]

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocoses. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, casa de L. FERRE, 19, rue Jacob

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

40, Boulevard de Strasbourg, 10.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Sapatinhos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas e pinceis.
Escovas para fato, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar, crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a precos muito baratos.

N. 16—Rua do Barão da Victoria—N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO

SALÃO DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
[illegible]	$100

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelle ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas o de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que teem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereia da Silva & C.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

ALUGA-SE

um grande sitio todo arborisado, com casa de vivenda e de feitor, perto da estação do Parnamerim, por preço commodo: a fallar na loja da Verdade, rua Duque de Caxias n. 97.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Amas de leite

A escascez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135, á rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bem como toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 101 1° andar.

Escrava

Na rua da Imperatriz n. [illegible] andar, aluga-se uma escrava que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3463 com 800$000, um meio n. 2866 com 300$000, um meio n. 588 com 100$000, um meio n. 1884 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (200ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Igaurassú (201ª), que se extrahirá no dia 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 2866, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (200ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (201) que se extrahirá no dia 21 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Sitio na Passagem

Aluga-se ou vende-se um sitio na Passagem da Magdalena: a tratar na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

Feitor

No engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor para o serviço de campo: a tratar á rua Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

ALUGA-SE

Alguns dos vastos armazens da praça circular do caes do Apollo, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacome Tasso: a tratar na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

ALUGA-SE

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 46.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Avo progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80.

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açahy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grmechame.
ambo
bauticaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Aluga-se.

Uma escrava perfeita engommadeira e de excellente conducta: na rua d'Aurora n. 49

A taverna é por baixo

Aluga-se o sobrado á rua de S. Gonçalo n. 27, com commodos para familia, tendo tambem sotão, pelo aluguel convém: a tratar na rua Velha numero 44.

Com urgencia

Precisa se de um cozinheiro e de um criado: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

Aluga-se

a casa sita á rua do Fogo n. 44, por preço muito commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

Compra-se

relogios de qualquer qualidade, quabrados, e vidros vasios de perfumarias: na rua larga do Rosario n. 18, loja de Mr. Beltrá.

VENDAS.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Potassa da Russia.

Vende-se na travessa da Madre de Deus n. 10: potassa da Russia da ultima chegada.

Armação.

Vende-se uma armação nevernizada e envidraçada com todos as pertenças de um estabelecimento de molhados, tambem subloca-se o arrendamento da casa com grandes vantagenes; para ver, na rua do Rangel n. 57, e para tratar no n. 55, 1.° andar.

— VENDE SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S. José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou á rua do Rangel n. 65.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

— VENDE SE a casa terrea da rua Augusta n. 97: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Para dia de finados

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se capellas de perpetuas naturaes para defuntos, anjos e donzellas; faz-se artificiaes capellas de cobra, de panno, de papel, de velludo, sendo desaudades, de cravos, de rosas, tudo por barato preço, com as fitas dizendo saudades, lembrança de pai, mãi, irmão, esposo e esposa; deve ser feita a encommenda seis dias antes das de perpetuas naturaes e das de velludo; prepara-se tambem lindos bouquets com fitas bordadas a ouro para formatura dos senhores academicos e para noivas, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, sendo sempre a encommenda seis dias antes de cravos naturaes e artificiaes; as capellas para finados pode, quem quizer comprar, vir do da 20 em diante, que tem a vender-se.

LIVROS NOVOS

Escrich—Esposa martyr, 5 vol. brochado	8$000
Balsac—Physiologia do matrimonio, 2 vol.	4$000
H. de Kock — Medico dos ladrões, 3 vol. broc.	5$000
A. de Musset — Novellas, 1 vol. broch	3$000
G. Sand—Dous irmãos, 1 vol broch.	2$000
E. Gaborian — A corda na garganta, 5 vols. broch.	5$000
J. Lemos — Serões d'Aldea, 1 volume broch.	2$000
V. Cherbulies—Feitiços de mulher feia, 1 vol. broch.	1$500
M. Lachatre —Crime dos papas, 4 vols. encadernados	22$000

Livraria Popular rua Nova n. 59.

O Deus do Vaticano.

Por Emilio Castellar.

Acham-se ainda alguns exemplares á venda,
brochado 1$000
encadernado 1$500

Livraria Popular, rua Nova n. 59.

Jaine de lã pura, para vestido, a 700 rs. o covado.

Linda fazenda de lã pura, lisa de uma só côr, cores todas muito lindas, como sejam: côr de café, escura e clara, verde, amarella, côr de perola, côr de rosa, côr de azeitona e côr de garrafa, o que ha de mais moderno, ultima moda; presta-se tambem para enfeites de vestidos e costumes de meninos, a 700 rs. o covado, é muito larga: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

— VENDE SE a casa terrea n. 15, sita a rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 43, primeiro andar.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convida ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilets de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos e ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez, tudo muito barato, pois é para acabar.

— ARADOS de varzea.
COFRES de ferro de Milners e outros.
CORREIAS para machinismo.
CHAPAS de ferro galvanisadas.
FOGÕES economicos, americanos.
FORMAS de ferro para purgar assucar.
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa do Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Attenção

Vende-se a taverna da rua velha de Santa Rita n. 3, muito afreguesada tanto para a praça como para o mato, tem muito bons commodos para familia, por botar o fundo para a rua nova de Santa Rita, e o motivo da venda é por seu dono ter de retirar se para Europa.

— Por 400$ é barato, vende-se uma preta de 40 annos, bonita figura, cozinha, lava, e engomma: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

MUTILADO

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade do seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia; quem duvidar venh a ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja d Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa cas. de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças; brins de linho de côres, avariados, para calças: vende-se por preços os mais resumidos que for possivel: na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Patrimonio.

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas; é o que ha actualmente de mais navidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado; que gostos!

Maripozas, completo sortimento para ... rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Cevada.

Na rua Direita n. 30, vende-se cevada muito nova, chegada agora de Lisboa.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Vende-se

tres vacas e quatro novilhas, todas crioulas: a tratar na estrada dos Remedios, sitio das duas macahibeiras.

Vende-se uma victoria em muito bom estado, com ou sem uma parelha de burros, mansos e bons: a tratar com o Sr. Pedro Osorio de Siqueira: rua do Vigario numero 13.

VENDE-SE

Saccos de estôpa para assucar.

Fio para fogueteiros e coser saccos.

Vinho Sherry (verdadeiro).

Papel para impressão, formato do *Diario* e jornaes pequenos.

Em casa de Adamson Howie & C., rua do Marquez de Olinda n. 34.

— Por 400$ vende-se um preto de 30 a 35 annos, é carreiro e serve para outro qualquer serviço, é baratissimo: na rua de Hortas n. 96.

— VENDE-SE uma casa terrea na rua das Nymphas n. 4: a tratar no Campo Verde, rua do Socego n. 5.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo n. Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de auquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a ...500, 5$, 6$ e 7$.

C... em peças, proprias para calças, paletós, ...etes, sendo fazenda muito fina, com os padrões ...aros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imit... de tartaruga	a	168
Ditos ditos de dive...	a	120
Libra de lã para ...	a	4$600
Libra de grampo ... (20 massos)	a	400
Duzia de ...ares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porceliana	a	500
Dita de ...tos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de ...tões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes ...e alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas ...	a	200
Masso de lã ca...eza (peças gra...s)	a	500
Pares de sapatos do Porto ... senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$600.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 2$

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Alto! Quém é?

E' o N. 20

á rua Primeiro de Março.

O que deseja?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam:

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.

Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.

Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.

Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, e que gostos! a 280 rs. o covado.

Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.

Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.

Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.

Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.

Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.

Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Guardanapos de linho acolchoados, para mesa, a 3$000 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.

Meias muito boas, para homens e senhoras, 6$ a duzia.

Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado; é pechincha.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado, são de 800 réis.

Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.

Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.

Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.

Dita Victoria, a 3$800 a peça.

Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000

Linho pardo para vestido, a 300 rs. o covado.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado.

Collarinhos, gravatas e camisas, para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Taverna

Vende-se a armação da taverna sita ao largo do Chaco n. 17, garante-se a chave. Torna-se recommendavel por esta muito bem localisada, sendo a armação de louro e por commodo preço: a tratar na da rua do Barão do Triumpho n. 65.

LIVROS NOVOS

Romances.

Escrich—Martyr do Golgotha, 4 vol.	6$000
Idem—Os filhos da fé, 3 vol.	5$000
Idem—A esposa martyr, 5 vol.	8$000
Idem—A calumnia, 5 vol.	8$000
Idem—O violino do diabo, 1 vol.	1$500
Idem—Tal arvore tal fructo, 1 vol.	1$500
Capendu—Dolores, Scenas da guerra carlista, 2 vol	3$000
Lobato—O estandarte Real, 1 vol.	1$500
Capendu—Salamanca, Scenas da guerra carlista, 2 vols.	3$000
Conscience—O andarilho das praias, 1 vol.	1$500
Barata—Um duello nas sombras, 1 vol.	1$500
L. Cordeiro—A sciencia dos pequeninos, 1 vol.	1$500
Montépin—Martyrio e cynismo, 1 vol.	1$500
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro, 1 vol.	3$000
Rondelete—A minha viagem ao paiz das chimeras, 1 vol.	2$000
Balzac—Physiologia do Matrimonio, 2 vol	4$000

Obras religiosas.

Hetinger—Apologia do christianismo, Demonstração da verdade do christianismo, 2 vol. grossos, brochados	6$000
Dito dito, encadernado	8$000
Mach—Thesouro do sacerdote, ou repertorio das principaes cousas que o sacerdote deve saber para se santificar a si e santificar os outros. Approvado por grande numero de Bispos, 2 vol. brochados	7$000
Dito dito, encadernado	10$000
Rivaux—Tratado de historia ecclesiastica, 1.ª caderneta, por assignatura	1$000

Livraria Popular.

59 — Rua Nova — 59

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Leis provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber e vendem luvas de pellica para senhora e homem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vidros para espelhos

Vidros para espelhos

Vidros para espelhos.

Na rua Nova n. 22

BAZAR UNIVERSAL

Molduras dourada.

Vidros para espelho.

Machinas de costura.

Apparelhos de metal.

Punhos e collarinhos para senhora.

Tranças de cabello vegetal.

Perfumamaria de Lubin, Co...ay & Piver.

Espelhos.

Camas de ferro.

Berços para menino.

Agulhas, retroz, linha e oleo para machinas: na rua Nova n. 22. Bazar Universal.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.

Cordão para vestido, peça a 20 rs.

Leques de madeira, a 1$000.

Sapatos de trança, a 1$500.

Sapatos de castor, com salto, 2$000.

Fita de linho, peça a 60 rs.

Gaiolas de arame, a 4$500.

Papel de côres, folha grande, a 20 rs.

Adereços pretos, para luto, a 1$000.

Pentes finos de marfim, a 400 rs.

Pentes de marfim para alisar, a 2$000.

Collarinhos para homem, a 320 rs.

Botões para punhos, a 200 rs.

Finos lenços brancos, duzia a 2$400.

Bolas de anil, a 20 rs.

Chapéos a Mme. Angon, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.

Finas Pennas de Perry.

Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.

Coques modernos e de bom gosto.

Bons pentes de tartaruga para alisar.

Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.

Fitas de sarja e setim, etc. etc.

Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.

Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos

Lindas meias listradas.

Finas ligas para pernas.

Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado

Coques á imitação de cabello, gosto novo.

Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.

Delicados chapéos para meninas.

Meias de listra para meninas: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

AGORA SIM

0—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.

Chitas de cores a 200 rs. o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para costumes, a 2$400 o covado, é baratissimo

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocesas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em ndas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$600.

Ditos moderoos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., é pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Ovelha

Vende-se uma ovelha com duas crias (machos), proprias para quem quer criar; nesta typographia se dirá.

VARIEDADES

O FUNDO DO MAR.

(Conclusão.)

Entre o sino e o escaphandro ha a grande differença de que, no primeiro o mergulhador fica preso e limitado a operar em um dado ponto, em quanto que com o segundo vai elle para onde quer e precisa.

O vestuario do mergulhador (diving-dress) é de uma só peça, de gomma elastica (indisnrubber), á prova d'agua, no qual se entra pelo alto, como em um sacco, terminando nas extremidades por umas calças e umas mangas. A parte superior deste vestuario ajusta-se exactamente ao pescoço por meio de um lenço, ou cousa semelhante, e aos pulsos por pulseiras de gomma elastica, de modo que as extremidades das mangas, já de si apertadas, fiquem bem justas á pelle. Calçam-se grossos sapatos com solas de chumbo, pesando cada um cerca de cinco kilogrammas; na cabeça põe-se um barrete de lã e por cima delle um capacete de forma espherica, com um grande olho de vidro de cada lado, e uma só abertura na direcção da bocca, pela qual má se pode respirar. Sobre as espaduas põem-se romeiras metallicas (collar ofth uelmet) especie de gorjal de estanho polido, com uma cercadura de cobre, que é em seguida atarraxada a um rolo de couro que corre sobre o vestuario em volta do peito e das costas: ficando-se por esta forma completamente encaixotado.

A' cinta põe-se um cutello com uma formidavel folha, em bainha de cobre, para o preservar do contacto da agua salgada, afim de servir para cortar o que fôr preciso e para o mergulhador se defender dos monstros marinhos. Pedaços de chumbo no peito e nas costas, pesando pouco mais ou menos 20 kilogrammas cada um, completam o trajo do *scaphandrista*; o qual só fica então communicando com a superficie e o mundo pelo chamado *tubo do ar* (air pipe) e pela *corda da vida* (lif-line.) Dous homens de confiança estão sempre em cima, de observação, para satisfazerem a todas as indicações dos mergulhadores. Estes levam sempre, (e é essencial) uma grande corda enrolada no braço, que vão desenrolando á proporção que vão descendo, e que lhes serve para os advertir do caminho que tem de seguir quando pretendem vir para cima pela escada por onde desceram.

O capacete tem pela parte de traz dous pequenos tubos de metal, um (foul air valve) para deixar sahir o ar viciado, o outro (pipe holder) para transmittir o ar puro. Na abertura correspondente á bocca põe-se um grosso vidro oval, protegido por uma ligeira rede de cobre.

Estes mergulhadores trabalham geralmente em Inglaterra a tantos por cento, ou ás semanas, segundo a natureza da carregação submergida. No 1.º caso fixa-se previamente a porcentagem; que hão de ter sobre tudo o que encontrarem no 2.º, recebem ordinariamente 5 libras esterlinas por semana, para si e para o homem que sempre os acompanha; e teem, além disso, transporte pago. Debaixo d'agua conservam se seguidamente por espaço de 3 ou 4 horas, e só passadas ellas é que sobem para descançar uma hora.

Segundo A. Esquiros, J. Grann e outros mergulhadores tiraram 100,000 libras dos restos do *Lady-Charlotte*, submergido tempos antes. Nas costas da Irlanda, no sitio onde sossobrara um navio hespanhol, descobrio-se um monte de dollars. Estes dollars tinham estado primitivamente fechados em um barril. A madeira deste havia apodrecido, as aduellas tinham se dispersado, e os dollars haviam permanecido amontoados, conservando o feitio do barril! Com este dinheiro, diz Esquiros, construio-se em Whitstable uma fileira de casas que ainda conserva o nome de *Dollar-Row*.

Uma ancora e um cabo perdidos pelo navio de guerra inglez *Howe*, foram tirados do fundo do mar com o auxilio do apparelho scaphandro. O famoso vapor *Great-Eastern* foi tambem salvo, usando-se do scaphandro, na sua viagem da America para Liverpool. O navio de guerra britannico *Agamemnon*, que se achava debaixo das baterias de Sebastopol, recebeu um rombo abaixo da linha d'agua, e ter se-ia perdido irremediavelmente se o carpinteiro de bordo não fosse com o apparelho tapar o rombo.

E' costume em Inglaterra, diz A Esquiros, quando um navio se submerge, tomar a si qualquer das grandes sociedades de seguros maritimos, a *Lloyd's society*, por exemplo, o fazer explorar por sua conta o local do sinistro, retirando do fundo do mar, com 2 ou 3 mergulhadores, o despojo mais importante; sendo depois vendido o campo do naufragio (pool) a uma companhia qualquer que explora então mais minuciosamente por sua conta e risco esta seara de tempestades. Foi assim que a parte das aguas em que o *Royal-Charter* havia sossobrado, se vendeu em 1863 por 1,000 libras. A especulação foi excellente, pois que os operarios tiraram por diversas vezes sommas consideraveis. Um occasião encontraram uma barra de ouro puro pesando perto de 5 kilos, e eu um outro dia (dia feliz) acharam um cofre contendo 3,000 libras! Esta estancia de trabalho submarino é, por assim dizer, uma especie de loteria, na qual cada mergulhador procura ganhar o maior pedaço de ouro que pode.

Segundo se tem observado, quando um navio vai a pique sobre um leito arenoso, é tambem quando por mais tempo se conserva intacto.

A luz no fundo do mar depende muito da profundidade e natureza das aguas, mas em geral a claridade crepuscular que alli se encontra é sufficiente para dirigir os movimentos dos mergulhadores em torno do navio naufragado. O mesmo não acontece quando estes intrepidos investigadores resolvem descer ás camaras e aos camarotes dos mesmos navios. Tudo então é alli negro, horrivel, sepulchral; em tal caso, só é possivel andar ás appalpadelas como os cegos. Nos grandes navios onde as escadas são altas e profundas e os camarotes dispostos ao longo de sombrios corredores, ha para o mergulhador o duplo perigo ou de enrascar o tubo do ar em volta d'algum objecto inexperado, cortando assim por si mesmo a origem da sua vida, ou de perder a corda guia. E de feito, acontecendo isto, como poderia elle, no centro destas densas trevas, dar novamente com o caminho e voltar se o embaraço á luz? Quando encontrasse em algum mysterioso canto o suspirado cofre e o segurasse triumphante entre os braços, de que lhe serviria isso, se não podesse descobrir a escada por onde havia descido?

Massas frias, informes tenebrosas, fluctuam muitas vezes em redor do capacete do mergulhador: são os cadaveres dos afogados. Desembaraçar-se destes sinistros obstaculos para reconhecer o caminho e mandar para cima os thesouros encontrados, e voltar outra vez a procurar fortuna nos flancos cavernosos do navio, é a tarefa incessante destes homens, na verdade, d'uma rara coragem.

De todos os trabalhadores que estão em relações continuas com o mar, é, talvez, o mergulhador o que assiste a scenas mais melancolicas e afflictivas.

Um mergulhador que havia explorado em 1865 os destroços de um navio naufragado nas costas da Escocia, o *Dalhousie*, contava um sombrio episodio da historia do abysmo.

Todas ás vezes que descia á camara grande daquelle vaso, encontrava uma mãi de joelhos na attitude de orar, serrando nos braços seus dous filhos, emquanto que se viam em desordem, aqui e alli, outros muitos dadaveres, oscillando conforme o movimento das aguas, com as mãos agarradas ás vigas do tecto!...

Estes dolorosissimos espectaculos não são, infelizmente, raros na vida do mergulhador.

Uma outra occasião, um mergulhador que havia sido encarregado de observar um navio naufragado nas costas da Irlanda, contava a Mr. Siebe, que sempre que entrava em um camarote, parava para ver com pezar em um dos beliches uma donzella com longos cabellos cahidos, fluctuando como algas, segundo o caprichoso balanço e impulso das aguas.

Conta-se que um joven militar, cuja noiva perecera em um naufragio, quando chegava da Australia, tendo ouvido que os mergulhadores o haviam visto, se familiarisara com as suas praticas, afim de pessoalmente ir verificar o facto; e que, tendo com effeito, descido á camara do navio naufragado, reconhecera em um camarote a sua mallograda esposa, embalsamada pelas aguas do mar, pendendo-lhe fóra do beliche uma das mãos, em um dedo da qual o desditoso mancebo vio brilhar o annel do noivado!...

Quando lord Elgin ia para a India no vapor *Calabar*, naufragado em 1850, na Ponta de Galles, mandaram-se para alli logo mergulhadores para tratarem de salvar o que podesse salvar-se; e tão bem succedidos foram os esforços delles, que não só se recobrou todo o dinheiro submergido, mas até os proprios papeis e despachos de lord Elgin.

Um outro vapor, construido expressamente para affrontar o cruzeiro americano, com um mechanismo muito dispendioso e complicado, naufragou na primavera de 1865, perto das ilhas de Lundy. Mr. M. Duff, engenheiro de Portsmouth, desceu dentro do scaphandro ao fundo do oceano e desmontou, peça por peça, todas as machinas, que successivamente ia mandando para cima, conseguindo assim salvar todo o referido mechanismo. Nesta difficil e penosa tarefa se occupou M. Duff o tempo necessario, empregando seis horas de trabalho por dia, com o mesmo sangue frio como se estivesse na sua officina.

O *Malabar*, pertencente a uma das mais ricas sociedades maritimas do universo, *Peninsular and oriental stean company*, naufragou em 1860, repousando muitos mezes no fundo do abysmo, quando os mergulhadores, preparados com o capacete e o apparelho de Heinke, encontraram e recolheram a totalidade da somma que o vapor transportava, 280,000 libras.

Eis factos, não contestaveis, que se estão passando á nossa vista.

O mar encerra em si valores sem conto; e, desgraçadamente, os naufragios constantes que se succedem no decurso de cada anno mais volumosas tornam ainda aquellas já consideraveis riquezas. Arranca-lhe, pois, os fructos preciosos que elle nos vai pertinazmente roubando, é até uma necessidade. E, na verdade, as sommas que a Inglaterra já tem tirado do fundo do mar, por differente vezes, sobem a uma cifra avultadissima.

As costas da ilha da Boa-Vista de Cabo-Verde tem causado a perda de innumeros navios. Estavamos nós no archipelago em serviço, ha annos, quando alli naufragou uma galera hespanhola que se destinava ás Philippinas com um importante carregamento de dinheiro e armas. Parte daquelle appareceu, mas o restante lá ficou no fundo do mar.

Os naufragios nesta ilha chegaram mesmo a ser tão repetidos, que as companhias de seguros inglezas resolveram não aceitar o seguro de navio algum que navegasse por aquelles mares, não se dirigindo a elles; e o facto é que, desde então, diminuio notavelmente o numero de taes sinistros.

Devem, portanto, achar-se no fundo dos mares daquella ilha importantes valores. Por que se não hão de ir buscar? Porque se não ha de construir uma companhia que tome a si tão facil e tão lucrativa especulação?

Não se acham iniciados já trabalhos submarinos desta ordem na foz do Douro?

Pelo que deixamos dito, vê se que não serão necessarios grandes capitaes para realisar a exploração que aconselhamos, e cujos favoraveis resultados são quasi infalliveis.

A ilha de Boa Vista passa por saudavel, e é-o com effeito; de modo que a nova companhia podia alli collocar a séde dos seus trabalhos, sem risco algum de vida para o seu pessoal,

Aos nossos homens de dinheiro, por conseguinte, nos dirigimos, exortando os a explorar os mares de Boa Vista. E' facil obter do governo as informações necessarias acerca do numero de navios naufragados alli nestes ultimos tempos, sua qualidade e carregamento; com esses dados na mão, melhor se convencerão depois dos beneficios que devem colher da sua tentativa.

Que não deixem que estranhos nos venham tirar o que nós primeiro que elles podemos haver e arrecadar.

Dinheiro?... para que serve elle fechado a sete chaves?

« Se a felicidade consistisse em guardar grandes riquezas, dizia Cyro, segundo refere Xenophonte, dada igualaria a dos soldados que guarnecem uma cidade, e que guardam tudo quanto nella se encerra. As riquezas não tornam felizes senão aquelles que depois de as haverem adquirido por meios justos, usam delles generosamente. »

Empreguemos pois os capitaes disponiveis em todas as emprezas uteis; corramos a applical-os nas que devem duplical-os em poucos dias. Desviemo-nos do desgraçado systema de aferrolhar; e sobretudo, tenhamos sempre na lembrança que o tempo, na conceituosa phrase de Franklin, é o estofo de que a vida é feita, e que esta depressa nos foge.

EDUARDO A. DE SÁ NOGUEIRA P. DE BALSEMÃO.

MARINHA DE GUERRA.

CONSIDERAÇÃO SOBRE A CONSTRUCÇÃO, USO E VANTAGENS DAS CANHONEIRAS NÃO ENCOURAÇADAS.

Os caracteristicos essenciaes das do typo *Staunch* são os seguintes:

Não são encouraçadas;

Montam um só e muito poderoso canhão;

Não teem mastros ou apparelho;

Teem duas machinas propulsoras independentes e duas helices.

O canhão é montado na linha da quilha e atira pela prôa sobre um convez, que está pouco acima da linha d'agua.

O canhão é manejado a vapor ou pela força hydraulica, em vez de o ser pela força humana.

Estes navios são de mui pequeno calado e mui pouco se ergem acima da linha d'agua.

Não teem grande marcha, o que envolveria grandes dimensões, e apresentariam outras vantagens, se fossem construidas de maiores proporções.

O fim desta forma de navios é levar em acção, contra pesados encouraçados, o fogo de artilharia superior, por outros meios do que o de realisal-o em ruinosa competencia com a producção de pesados e grandes encouraçados destinados a preencherem o mesmo fim.

A ausencia da couraça e a adopção de um só canhão em cada navio pela maneira preferida, permitte construil-os de dimensões tão pequenas, que se tornam alvos bem difficeis de serem acertados pelo fogo inimigo, e pouco sujeitos a serem alcançados na distancia a que a sua poderosa artilharia lhes dá a vantagem de collocar-se, podendo no entanto traspassar o costado do encouraçado inimigo.

Vinte destes navios, montando 20 canhões, podem ser produzidos pelo custo de um só dos encouraçados modernos, que apenas poderá montar quatro canhões semelhantes, ao passo que metade daquelle numero de canhoneiras será provavelmente uma força terrivel contra o mesmo encouraçado, concentrando o seu fogo sobre elle de dez pontos differentes, mudando continuamente de posição e de distancia, de maneira a tornar quasi impossivel para o inimigo oppor-lhe um fogo efficaz.

A' semelhança dos atiradores em terra que hostilisam a tropa formada em columna cerrada, assim tambem cada bala de seus canhões iria ferir o seu volumoso aggressor, ao passo que as pequenas canhoneiras dispersas e pouco visiveis soffrerão no peior caso uma perda accidental, o que ainda mesmo dando se, deixaria no theatro da acção o resto da sua força tão activa como era antes.

Os paióes da polvora e de balas ocas e as machinas das canhoneiras do typo *Staunch* estão abaixo da linha d'agua, e os dous primeiros são além disso protegidos por meio de chapas horisontaes. Estes navios são tambem divididos em numerosos compartimentos estanques, longitudinal e transversalmente dispostos. Não é, portanto, de presumir que uma bala que percuta um delles o metta necessariamente a pique. Uma bala com felicidade empregada poderá provavelmente fazel-o, porem exactamente o mesmo pode dizer-se acerca de suas balas quando percutirem o encouraçado a que hostilisam, e que elles teem muito mais probalidade de acertar.

O navio oriental deste typo (o *Staunch*), fornecido por Sir William G. Armstrong ao almirantado britannico, em 1868, montava uma peça de 12 1/2 toneladas e tinha o deslocamento de 150 toneladas. Os navios deste typo actualmente em construcção, segundo encommendas feitas, montam canhões de 27 e 38 toneladas respectivamente, e os projectis deste ultimo canhão penetram e traspassam com facilidade qualquer dos encouraçados já concluidos ou em construcção, e os do primeiro o mesmo realisarão em quasi todos.

Teem estes navios um deslocamento augmentado proximamente em proporção ao accrescimo de peso de seus canhões, mas possuem todos os caracteristicos acima mencionados do typo *Staunch*, exceptuando a addição dos mastros e apparelho, com o fim de tornal-os aptos ao cruzeiro, para o que o seu maior tamanho os fez melhor adaptados do que o *Staunch*.

As futuras acções navaes devem, porem, ser feridas inteiramente a vapor, e os mastros, assim como o apparelho, se tornam sujeitos á objecção, tendo-se em vista as caprichosas eventualidades da pratica da guerra naval; difficultam a rapidez das evoluções, que devem e podem ser executadas a vapor, e do que o bom exito de um navio em combate muito depende; e, se forem cortados pelos projectis inimigos, cahindo sobre o comer e sobre o costado, muito provavelmente offenderão á guarnição; poderão até desmontar a artilharia, e seriamente compromettar o proprio navio, enrascando as helices. Nem é possivel conseguir efficazes navios de guerra a vapor que manobrem satisfactoriamente á vela. Nos mais modernos typos de encouraçados já está reconhecido isto, e o *Devastation* e o *Thunderer* não tem velas absolutamente.

As caldeiras da canhoneira *Staunch* estão parcialmente acima da linha d'agua, devido ao seu pequeno calado. No navio do modelo adoptado para montar o canhão de 38 toneladas, conseguio-se inteira protecção para as caldeiras com o calado de cerca de tres metros, o que provavelmente augmentará o tamanho e o custo do navio cerca de 25 %.

Dar, porém, um grande accrescimo de velocidade envolveria consideravel addição de tamanho e custo. E' impossivel dizer com precisão quantas milhas de velocidade se obteria em um destes navios, calando 4 metros e tendo o deslocamento de 1,000 toneladas, sem preparar os necessarios planos; mas é muito provavel que se obtivesse uma velocidade nunca menor de 12 milhas.

O navio perderá materialmente no poder do movimento gyratorio, e o augmento de calado muito diminuirá a sua efficacia nas embocaduras dos rios e nos portos em geral.

A sua capacidade para carvão em proporção ao seu consumo será consideravelmente reduzida, e a sua altura acima d'agua, e consequente volume como alvo para o fogo inimigo, será muito augmentado, especialmente se fôr apparelhado para velejar, o que deverá desejar-se porque tem diminuido a sua capacidade para accommodar carvão. E' muito duvidoso, a nosso ver, se a maior velocidade compensará as muitas desvantagens que envolve a outros respeitos.

No caso dos pequenos navios, combatendo de combinação e preparados para se refugiarem em lugares de pouca agua ou pouco fundo, onde o inimigo não poderá seguil-os, a mui crescida velocidade será de pouca importancia.

Um encouraçado ligeiro poderá, não ha duvida, escapar delles fugindo; e será quasi impossivel conseguir em semelhantes navios uma velocidade, tal que os habilite a alcançar encouraçados de milhares de toneladas de deslocamento; mas o fim será igualmente preenchido, quer o inimigo retire-se, quer seja repellido.

Em todo o caso o perigo será removido, e o encouraçado, inimigo será posto á mercê dos accidentes em pleno mar, onde elle se achará mal, por sua forma pouco apropriada para cruzar, e de onde, em virtude do gasto do carvão, será coagido a retirar-se, procurando porto amigo. Nenhum encouraçado, quer a nado, quer em construcção, tem suffiicient força de vela que habilite a cruzar, *combinando espessura de couraça capaz de resistir ainda mesmo em grande distancia ao projectil do canhão de 38 toneladas*.

O poder da artilharia tem actualmente attingido um desenvolvimento tal, que é quasi impossivel construir encouraçados impenetraveis ou invulneraveis.

Em todo, caso devem ser navios de tamanho colossal, e de tal custo que nenhum paiz, por mais rico que seja, poderá produzil-os em numero nem mesmo sufficiente para dominar os mares, ou defender uma longa costa.

São tão sujeitos á destruição pelos arietes e torpedos como os navios não encouraçados, de tamanho e custo comparativamente insignificantes; e são evidentemente muito mais sujeitos, a se perderem pelos accidentes da navegação.

Com todas estas objecções, o progresso da sciencia da guerra os tornará antigualhas e inuteis em futuro bem pouco remoto.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1876.

ÉCOS DE PARIS.

Partida de Aix-les-Bains, Caminho de Paris. O Visconde de Kerjegù. Conversa. Chegada á capital. Deserção do grande mundo. A temperatura. As novidades de um mez. Cartazes de porcellana. Exposição do palacio da industria. O cri cri e seus effeitos azoinantes. Perseguição da policia. Um enlace aristocratico. Difficuldades. Os chronistas. Em Bayreuth e n'outros sitios. Em toda a parte menos em Paris. Assumptos diversos. O campo. Tres visitas. Bellevue. Recordações do passado. Irmão e irmã. Poetisa e musico. Sant-Cloud. O Sr. Gustavo Arosa. Sua casa.

Meu amigo Pascoal ficou na Suissa: cumpri o desejo de uma pobre enferma, e depois de alguns dias tranquillos e agradaveis em Aix importava regressar a Paris.

Furtando-me, pois, ás seducções das amaveis pessoas a cujo lado vivia, desattendendo a seus rogos para que prolongasse a minha visita, decidi partir n'uma tarde, por signal triste e nublada, deste horrivel verão de 1876.

E digo horrivel, porque na propria vizinhança do Yungfrau, ou montanha de neve, assim nos *glaciers* helveticos, como nos *boulevards* parisienses, soffre-se este anno insupportavel calor.

Quando entrei no wagon chovia pouco; e troava muito; annunciava-se uma dessas tempestades denominadas seccas, que, em vez de refrescar, aggravam ainda mais a temperatura.

A terra, abrazada e sedenta, recebia com delicia as escassas gotas d'agua, ha tanto tempo appetecidas; as arvores sacudiam os seus penachos verdes, cobertos de poeira, para nada perderam d'aquelle orvalho benefico; os viajantes, emfim, assomavam es portinholas das carruagens, avidos de respirar atmosphera menos abafadiça.

Mas ah! quando attingimos Macon, cessou inteiramente a chuva; um vento impetuoso varreu subitamente as nuvens; e tivemos de fitar de novo o eterno céo azul, as constantes estrellas, que divisamos invariavelmente ha dous mezes.

Deparei no wagon com o Visconde de Kerjegú, parisiense *pur sang*, que tambem voltava de uma excursão ao paiz que visitei.

O visconde *sportman*, distincto, havia deixado tudo para não faltar ás corridas de cavallos de Dauville, as mais elegantes de quantas se realisam no estio. Qual é o *fashionable* que não respeita assás as leis do *sport* para deixar de assistir em Chantilly ao grande premio de Paris, ou ás festas hypicas de Dauville?

O fidalgo francez não parecia pezaroso de haver deixado a terra classica da liberdade, a patria de Guilherme Tell e de monsenhor Mermillod, della expulso a despeito das suas idéas avançadas.

— Não posso viver senão em Paris, dizia-me M. de Kerjegú, depois de referir as peripecias da sua excursão.

— Entretanto, acudi eu, não creio que na actualidade offereça grandes enlevos.

O meu interlocutor é um dos fanaticos da capital do mundo civilisado, como lhe chamam os francezes, que, não só nella não acham cousa alguma má, como se agastam contra quem não partilha a sua opinião.

— Paris, contestou elle, é sempre a cidade mais amena e divertida do mundo.

— Agora não se encontra lá viva alma.

— Temos os estrangeiros, e é curioso estudo observa-los e conhecê los.

— A' noite não ha sociedade, e não é possivel o rofugio nos theatros, que tem o privilegio de forno.

— E o concerto Besselièvre, o concerto Musard? E os *cafés cantantes*, onde se veem actores *cocases*, onde ha nymphas de appetite? E os passeios nos bosques ao luar? E as ceias no café Americano, na *Maison Dorée*?

— Depois, o clima de Paris é detestavel: só ha dous extremos: ou muito frio ou calor de abrazar!

— Mão o clima de Paris! Faltava-me ouvir essa! Um madrileno a queixar-se da temperatura! Um hespanhol a fallar de extremos! Tem graças.

Convencido de que era inutil proseguir, recolhi me ao silencio.

Todos os parisienses são *mutatis mutandis* como o Visconde de Kerjegú. Não só Paris é a primeira capital do universo, como é de todo o ponto isenta de péchas e defeitos.

Se se allega que é mister a fortuna de um nababo para a habitar, respondem que a vida é mais cara em Berlim e Vienna; se se pondera que ha muito frio, acodem que é mais intenso em S. Petersburgo, onde gelão os narizes dos transeuntes; se se diz que o calor é formidavel, contestam que é mais vivo em Madrid, onde abundam casos de combustão espontanea.

Deixei, pois, que o visconde cantasse victoria; encurralei me n'um canto e tratei de dormir. A's seis e meia da manhã acordava ás portas da grã-metropole, objecto do culto e do enthusiasmo de tantos *dilettanti*. Não sou inimigo da capital da França, tenho o provado; mas dahi ao *fetichismo* dos seus predilectos supponho haver distancia

* *

(*Continnar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXIX

EPITAPHIO.

(Continuação do n. 235.)

Era cerca de meia noite.

A Ascalante não tinha articulado nem uma só palavra desde pela manhã.

A cabeça inclinava-se-lhe inerte sobre o hombro esquerdo, e os musculos do corpo não tinham já força para se susterem.

Era evidente que aquelle corpo, tão activo e tão formoso outr'ora, chegara ao ultimo periodo da desorganisação.

De que morria a Ascalante?

A Ascalante morria talvez de um excesso de felicidade, ou succumbia talvez ao seu destino: as flores, as mariposas, as cousas mais bellas e mais delicadas da creação são chimericas e passageiras.

Felippe via-a morrer.

O desgraçado não tinha comido desde a vespera, e a febre agitava lhe os descarnados membros. Assemelhava-se mais a um espectro do que a um habitante d'este mundo.

A sua intelligencia transtornada perdera o centro de gravidade e inclinava-se para a demencia.

Depois de ter attentado mui detidamente na Ascalante, levantou-se, pegou n'uma faca e disse:

— Ainda ha esperança.

A desventurada, cujos olhos não tinham movido nas orbitas durante muitas horas, quiz dirigir-lhe um olhar supplicante.

Mas o orgão que devia communicar-lhes o movimento conservou-se impotente.

Felippe chegou a praça dos Invalidos.

Estava densamente escura.

O vento tinha apagado grande numero de candieiros, de modo que só pela dureza do piso podia o peão conhecer se caminhava ou não pelos passeios lageados.

Nem sequer se differençavam os grandes olmeiros dos contra passeios; mas ouviam-se os suspiros do vento resvalando entre os ramos.

As folhas, levadas pela chuva, batiam com força umas contra outras, produzindo uma especie de soido metallico.

Felippe arriscou-se pelo meio dos tenebrosos passeios da praça, sem cuidar de orientar-se.

De tempo a tempo olhava á roda de si e escutava; mas não ouvia nada mais que o ruido do vento.

Caminhava com a faca na mão e dizia em voz baixa:

— Vou matar o primeiro que passar, e apodero-me do seu dinheiro.

No mesmo instante ouvio os sinos das igrejas vizinhas que indicavam alguma solemnidade religiosa, e lembrando-se repentinamente da sua primeira vocação, ajoelhou-se na lama e disse em voz alta uma oração.

Depois levantou-se, e avistando por entre um claro das arvores o candieiro situado na esquina da rua de S. Domingos, dirigio-se para aquelle lado.

— O primeiro que passar... murmurou

Mas não vio ninguem. Não se ouvia ruido de palavras nem de passos.

Só o vento fallava por entre as folhas com a sua voz harmoniosa e terrivel.

Felippe entrou na rua de S. Domingos.

O candieiro da entrada illuminava em parte as gretadas paredes de um predio de cantaria que formava o angulo da rua.

O largo portão d'aquella casa, aberto por baixo d'uma especie de portico flanqueados por bancos de pedra, ficava sepultado na sombra.

Quem olhasse attentamente podia differençar o vulto de uma mulher encruzada sobre um dos bancos de pedra.

Estava vestida de farrapos.

De tempo a tempo, estendia o pescoço e fitava os olhos redondos nas trevas da rua.

Mas não vendo ninguem, e não ouvindo outro ruido mais que os assobios do vento, retirou a cabeça como um caracol que se encerra na casca.

Era Mão-fria.

Dous passos mais além estava outra mulher encostada á parede.

Era a Mascarada, cujos dentes de hyena rangiam de raiva e frio.

Quando Felippe entrou na rua de S. Domingos, Mão-fria disse á sua companheira:

— Ahi está um a quem não se deve pedir esmola. Traz uma faca na mão e tem ares de meditar alguma de mestre.

— Eu conheço-o, respondeu a Mascarada; se não me engano, é o meu antigo amo... Diabo! Muito mudado está! Traz o fato em farrapos, e como tu dizes, parece vir com más tenções.

— Offereçamos-lhe os nossos serviços.

— Está dito.

As duas bruxas approximaram-se de Felippe, que reparou n'ellas com um espanto misturado de terror.

— Que me querem infames, feiticeiras? murmurou.

— Senhor, pelos modos, não passeia por distracção, respondeu Mão fria, se tem algum bico d'obra, nós o ajudaremos.

— Ajudar-me-hão a matar um homem? disse Felippe, cuja razão vacillava.

— Espreitaremos as avenidas, tornou a Mascarada.

— A rua é segura, accrescentou Mão-fria; como a andam calçando, não passa nenhuma carruagem.

— Afastem-se de mim bruxas! exclamou Felippe transido de horror.

E levantou a faca.

As mulheres fugiram.

Felippe continuou seu caminho.

Apenas teria andando vinte passos, quando sentio que um homem se adiantava para elle.

— Ahi está a victima que a sorte me envia, disse.

Os sinos continuavam badalando.

Felippe prestou attenção por um momento áquelles sons religiosos, e meneou desesperadamente a cabeça.

Os passos foram-se approximando gradualmente, e poucos instantes depois appareceu um homem dentro do circulo de luz, projectado no chão pelo candieiro.

Compridos cabellos brancos lhe sardiam dor baixo do chapéo.

E' um ancião, murmurou Felippe; preferia um homem na força da idade.

Empunhou bem a faca, occultou a por traz da manga e lançou-se para o desconhecido.

Já ia a levantar o braço, quando um raio de luz illuminou de cheio o semblante da victima.

Felippe soltou um grito, e disse:

— Meu pai!

— Ia salvar-te, desgraçado! proferio o ancião.

Escorregou a faca da mão de Felippe, cahindo no chão.

Felizmente, o ruido do vento não consentio que o Sr. de Renty ouvisse o choque do ferro na calçada.

— Venha, meu pai, exclamou Felippe; não é a mim que se torna preciso salvar.

E conduzindo o ancião, fe lo subir á sua trapeira.

— Não façamos ruido, disse elle antes de abrir, está uma pessoa moribunda.

Abrio suavemente a porta, e assombrou-se de ver que a Ascalante estava assentada na cama.

Brilhavam-lhe os olhos com um fogo extraordinario; estendeu os braços para Felippe e disse-lhe com voz clara:

— Esperava-te para morrer.... meu adorado Felippe; adeus amo te!

Apagaram-se-lhe os olhos antes que se fechassem as palpebras.

Os braços estenderam-se inertes, e o corpo cahio sobre o leito para não mais se levantar.

A sua ultima palavra tinha sido uma palavra de amor.

Felippe correu para o leito, e em balde tentou reanima-la; estava já fria.

— Está morta, murmurou o Sr. de Renty. Filho, o teu trabalho é escusado; já não ha nada que fazer aqui.

Felippe não derramou uma lagrima; a extensão da sua desventura acabava de volver-lhe toda a presença de espirito, toda a lucidez da razão.

Occultou o semblante entre as mãos.

Não se extingue em nós o amor sem deixar uma especie de viuvez dolorosa.

A alma, privada dos puros raios que a confrontavam, refugia-se nas frias trevas do desencanto.

Quando Felippe despertou da sua longa meditação, quando se afastou do leito onde jazia a morte, voltou-se para elle o Sr. de Renty, e disse-lhe:

— E agora, que tencionas fazer?

— Voltar para a Trapa... é o unico asylo que resta aos infortunios, como é o meu.

O Sr. de Renty soltou um suspiro e exclamou:

— Desde que os transtornos de familia me arremessaram no turbilhão da vida, tenho descoberto muitas verdades!

Pois bem! Acredita-me, Felippe: segue o exemplo de teu irmão Jorge, que não padeceu menos que tu... e que nada tem que lançar-se em rosto.

Esforça-te por esquecer as tuas desgraças particulares, procurando alliviar os soffrimentos da grande familia humana muda a tua individualidade nos interesses geraes: ahi o alvo digno de um homem de coração e de intelligencia.

Não é no clustro, mas no meio da grande massa social, que é preciso desempenhar hoje a nobre missão de servir a Deus e aos homens.

Felippe baixou obstinadamente a cabeça, onde as paixões, mais que a idade, tinham semeado algumas cãs.

— Meu pai, respondeu elle, eu não sou dos homens de hoje.

No dia seguinte presidia o proprio Felippe aos funeraes da Ascalante.

Sepultou a n'um dos sitios mais retirados do cemiterio do Pére-La-Chaise.

No outro dia partio Felippe para a Trapa de Perche, d'onde o tinha arrancado poucos annos antes, em todo o esplendor da sua juventude, do seu amor e da sua belleza, aquella que acabava de ser enterrada.

Se tiveres algum dia desejos de visitar o vasto cemiterio do Este, leitor amigo, onde estão enterradas muitas heroinas de romances conhecidos ou ignorados, vai alli uma manhã de primavera, quando o ar fôr tibio e perfumado, e quando o céo nos ameaça com uma tenue chuvinha.

Estarás alli sósinho.

A multidão só acode lá quando o sol brilha esplendido, e especialmente aos domingos.

Poderás caminhar mais livremente por baixo dos verdes pinheiros e das acacias amarellas.

Quando chegares ao pé da capella, volta a vista para o lado de Paris, dirige-te para a direita e desce para um sitio coberto de verdura.

Deixarás a um lado uma casinha de aspecto arruinado, e depois, valendo te dos pés e das mãos, trepa ao ponto mais escarpado, afasta a ramaria e penetra n'um recanto sombreado, onde ha muitos annos não apparece nenhum mortal.

Alli ouvirás cantar o rouxinol como no centro dos bosques, e alli encontrarás flores que se semearam ellas proprias e que trepam pelas cruzes.

De pedaço a pedaço encontrarás uma pedra sepulchral, e terás sobre ella o nome de uma rapariga nascida no outro extremo do mundo, e a ti mesmo perguntarás porque destino incomprehensivel essa flor exotica, morta na idade dos perfumes, veio da America ou dos confins das Indias procurar uma sepultura n'um recanto do Pére-La-Chaise.

Encontrarás tambem alli um nome exquisito, posto no final de uma ceia esplendida e consagrado por um baptismo de Champagne:

ASCALANTE

FIM

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]